MIAMI, 21 (U. P.) — O duque e a duquesa de Windsor regressaram, ontem, por via aérea a Nassau, depois de uma viagem para compras durante a qual adquiriram presentes de Natal para os soldados da guarnição das Bahamas.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 21 (A. N.) — O ministro Marcondes Filho ofereceu um almoço aos seus auxiliares imediatos na festa do Trabalho e pasta da Justiça. Participaram do ágape todos os assistentes técnicos, consultores jurídicos, secretários e auxiliares de gabinete das duas pastas.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 22 de dezembro de 1942 — NUMERO 294

Profunda penetração das forças britanicas na Birmania

BLÓCO IBERICO PARA A MANUTENÇÃO DA NEUTRALIDADE

O chanc. Jordana anuncia a sua formação em Lisbôa

Laval regressou a Vichy — O caixeiro viajante do "eixo" não parece ter conseguido o que desejava com o "Fuehrer" — O conde Ciano assistiu á conferencia no Q. G. nazista

LISBÔA, 21 (U. P.) — O Ministro do Exterior da Espanha, general Jordana, que se encontra presentemente nesta capital, declarou que a sua visita a Portugal visa a formação de um blóco iberico para a manutenção da neutralidade hispano-portuguesa em face do atual conflito. O não envolvimento da Espanha e de Portugal no conflito virá contribuir para a propria paz mundial.

O general Jordana fez estas declarações durante o banquete que lhe foi oferecido pelo primeiro ministro português, sr. Oliveira Salazar.

DESTACADO RELEVO

LISBÔOA, 21 (U. P.) — Toda a imprensa publica com destacado relevo os discursos dos srs. Salazar e do general Jordana, ministro do Exterior da Espanha ora em visita a Portugal, durante o almoço realizado ontem em Cintra, anunciando a formação de um blóco peninsular, o que figura como "manchette" nas primeiras páginas dos jornais. Estes salientam que o referido blóco tem por objetivos essenciais manter a paz no território iberico e servir á paz mundial intervindo ambos os países no momento oportuno perante países beligerantes para fazer ouvir as suas palavras equanimes e fraternais, tendentes ao estabelecimento de uma paz justa entre todas as nações em conflito.

O blóco iberico equivale, assim, a uma aliança entre Portugal e Espanha que, anunciando, ontem, a sua constituição, "traçaram o seu grande caminho", segundo diz em editorial o "Seculo" o qual prosseguindo na sua apreciação de tal acontecimento histórico afirma: "O blóco peninsular apresenta-se em face do mundo com a garantia do seu passado para realizações de um futuro empreendedor, cabendo-lhe uma alta missão civilizadora no campo internacional, pois, Portugal e Espanha estão prontos para fazer quanto lhes seja possivel e mais talvez do que o possivel para que a paz seja restituida ao mundo".

O mencionado jornal após salientar que o blóco iberico é o corolario logico e triunfante da estreita politica de amizade e de colaboração com a Espanha seguida pelo sr. Salazar desde o inicio da guerra civil espanhola, conclue: "Estamos certos de que de um e de outro da fronteira ambos os grandes povos peninsulares erguem neste instante o seu espirito para os altos designios que ontem lhes traçaram. Portugal e Espanha não alimentam outra ambição, sinão a de honrar a

(Conclúe na 2.ª pag.)

UM EPISÓDIO DA GUERRA

Especial por Phill Ault

(Da UNITED PRESS)

COM AS FORÇAS BLINDADAS DOS EE. UU. NA FRENTE DE TUNIS, 21 — Durante anos uma vez terminada a guerra, no caso de a ela sobreviver, o sargento Rolva Cantrell relatará o episodio em que participou naquela noite em que, assomando contra a defêsa alemã, da torre de seu "tank" observou a menos de um metro de distancia um "tank" alemão parado e um oficial alemão que lhe gritava em seu idioma alguma coisa que êle não entendia. Cantrell agiu rapidamente. Lançou duas granadas contra o "tank" e imediatamente voltou para o interior do seu. O oficial alemão fez o mesmo, retrocedeu com a sua máquina cerca de 3 metros abrindo fôgo contra o "tank" de Cantrell que defendia uma cabeceira de ponte. O primeiro projetil alemão fez impacto no centro do canhão do "tank" norte-americano enquanto 4 balas penetraram na blindagem ferindo um dos homens. Entretanto, outro "tank" norte-americano que se achava estacionado a pequena distancia de Cantrell disparou 4 tiros de canhão contra a máquina alemã, mas esta conseguiu desaparecer nas trevas. "Achavamo-nos estacionados — disse Cantrell — ao lado do caminho quando vimos se aproximar um soldado alemão dizendo algo que não entendiamos. Por isso o enviamos ao comandante da companhia. Poucos minutos depois ouvi um veiculo que se aproximava e acreditei ser uma de nossas máquinas. Colocou-se o veiculo ao lado do nosso "tank" mais ou menos a um metro de distancia. Foi então que voltei a cabeça e certifiquei-me que era um "tank" alemão". Cantrell e seus companheiros souberam depois que o soldado alemão que dêles se aproximára era um desertor pertencente á tripulação de um dos "tanks" e que desejava render-se. Queria informá-los — e o fez ao comandante de companhia — que em uma colina próxima havia dois "tanks" germanicos fóra de ação, mas que outro se aproximava e que nas proximidades os alemães tinham camuflados dois canhões de 88 mm. O comandante da companhia enviou "tanks" da infantaria para o local indicado pelo desertor e conseguiu conquistar com toda a facilidade as baterias inimigas.

VIOLENTO ATAQUE DA "RAF" A DUISBURG

O "raid" estendeu-se á França, Holanda e Belgica

Abatidos pelos aparêlhos aliados 46 caças alemães — Indicio de novo bombardeio da Italia — Reforça-se a defêsa anti-aérea de Roma

LONDRES, 21 (U. P.) — Duzentos bombardeiros britanicos atacaram ontem á noite o grande porto fluvial alemão de Duisburg. O ataque aéreo aliado foi sumamente violento e causou enormes estragos em grande parte da região industrial da zona média do rio Reno. Os pesados bombardeiros aliados voltaram a usar no seu ataque bombas explosivas de quatro toneladas que destruiram ou avariaram gravemente inumeras fundições, fábricas de produtos quimicos e outros objetivos importantes de Duisburg. Os observadores britanicos informaram que o Canal de Duisburg-Dortmond foi tambem consideravelmente avariado pelas bombas britanicas. O bom tempo facilitou as ações dos aviões atacantes permitindo que a operação fosse coroada com o mais completo êxito. Não regressaram 12 bombardeiros britanicos.

A emissora do Reich, por sua vez, confirmou o ataque da noite passada contra o sudoéste da Alemanha. Admitiram ainda os nazistas que as bombas lançadas pelos britanicos causaram danos e vitimas e entre a população civil.

DUISBURG

LONDRES, 21 (U. P.) — A RAF atacou, na noite de ontem, a cidade alemã de Duisburg. O ataque foi realizado com tempo favoravel. Informações preliminares indicam que o resultado do ataque foi satisfatorio. Deixaram de regressar 11 bombardeiros britanicos.

INCENDIOS E DANOS

LONDRES, 21 (U. P.) — A DNB informa de Berlim que foram derrubados, ontem á noite, durante o ataque lançado contra o oéste da Alemanha onde foram provocados incendios e danos nos bairros residenciais e algumas vitimas, oito bombardeiros britanicos.

VIOLENTAMENTE ATACADAS

LONDRES, 21 (U. P.) — A Alemanha a França, a Holanda e a Belgica foram violentamente atacadas durante a noite de ontem por poderosas esquadrilhas de aviões aliados. Calcula-se que, durante o raid realizado contra extensa área limitado ao sul pelo Havre e ao nor-

(Conclúe na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 21 — (U. P.) — O Estado Maior das Forças Imperiais e o Alto Comando da Aviação expediram o seguinte comunicado: "O inimigo continúa em sua retirada. Nossas patrulhas avançadas estiveram ontem em contacto com as forças inimigas nas cercanias de Sultan. Mais para éste prossegue a tarefa de limpar o terreno das minas colocadas pelo inimigo. Diminuiu a atividade aérea sôbre a linha de batalha, embora os caças e bombardeiros aliados estivessem operando contra os inimigos no caminho de Sirte e Buerat. Na noite de 19 para 20 do corrente fôram novamente bombardeados objetivos em Buerat. Um "Junker-88" foi derribado ontem em Port Said e um "Messerschmitt-109" foi abatido em combate aéreo sôbre a costa tunisiana. De todas essas operações perderam-se três aparelhos britanicos".

DO RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 21 — (U. P.) — A emissora local transmitiu hoje o seguinte boletim:

"Ontem, á noite, as nossas tropas que operam na zona de Stalingrado, na frente Central, no curso médio do Don, continuaram travando batalhas ofensivas nas mesmas direções. Num distrito fabril de Stalingrado, um ataque russo teve êxito, ao isolar e destruir certo numero de casamatas inimigas. O tenente Rosherde Stvensky derrubou um avião alemão com uma metralhadora. Ao noroeste de Stalingrado as tropas russas rechaçaram seis contra-ataques alemães e aniquilaram 400 inimigos. Ao sudoeste daquela praça a artilharia soviética aniquilou um batalhão de infantaria inimiga, destruiu 15 caminhões e rechaçou um contra-ataque alemão, no curso do qual deixou fóra de combate oito "tanks" inimigos e dois caminhões de tração própria. Tambem fôram aniquilados 300 inimigos. Na zona do curso medio do Don as tropas russas continuaram com êxito o seu avanço. O inimigo tentou infiltrar-se em repetidas oportunidades, com o fim de deter o avanço russo, mas fôram obri-

(Conclúe na 2.ª pag.)

Organização de um exercito francês na Africa do Norte

Reiniciada a ofensiva contra as posições eixistas na zona costeira do léste tunisiano — Sob contrôle aliado o rádio de Marrocos

PICHON

MADRID, 21 (U. P.) — Informações de Argel anunciam que o general Giraud e seu Estado Maior completaram o plano para organização de exército frances de 300 mil homens, na A'frica do Norte. Esses planos deverão ser aproveitados pelo general Eisnhower. O novo exército frances será equipado com as armas e materiais já aprovados pela lei norte-americana de emprestimos e arrendamentos, e contará com os ultimos tipos de *tanks* e canhões, com divisões blindadas, pesadas, ligeiras e artilharia de assalto. Suas unidades de infantaria serão motorizadas. A aviação estará a cargo de general Bergert, que dotará o exército com esquadrilhas independentes de caças, bombardeiros e aparelhos de reconhecimento. A força em apreço será integrada, além da Legião Estrangeira, por quasi todos os veteranos dos regimentos da França, Argelia, Marrocos e Senegal.

MODIFICA-SE A SITUAÇAO EM FAVOR DOS ALIADOS

QUARTEL GENERAL ALIADO DA A'FRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — As tropas francesas reiniciaram a sua ofensiva contra as posições inimigas na zona costeira do léste tunisiano. Em seus ataques, que foram apoiados pelas unidades encouraçadas norte-americanas os francêses capturaram um importante centro de comunicações, situado a 65 quilômetros de Susa. Segundo as informações da frente os alemães atacaram com *tanks* e infantaria nesse setor. Repelindo suas investidas as tropas francesas avançaram e entraram em Pinchon onde foi feito um grande numero de prisioneiros germanicos. Agora dirigi-se o ataque frances em direção a outro importante cruzamento ferroviário, a 35 quilômetros da costa. As chuvas fizeram que diminuissme todas as atividades bélicas, aéreas e terrestres na região de Tunis e Bizerta. No entanto, afirmam os observadores que a situação se modifica de hora para outra em favor dos aliados.

CONTROLE ALIADO

LONDRES, 21 (U. P.) — Um porta-voz norte-americano declarou que os aliados as-

(Conclúe na 2.ª pag.)

A 70 KMS. DA BASE AÉRO-NAVAL DE AKYALO

Os aliados romperam o sistema principal das defêsas japonêsas em Buna — Aviões japonêses bombardearam Calcutá

YUNAN

NOVA DELHI, 21 (U. P.) — Urgente — As ultimas informações informam que as forças britanicas abriram caminho entre as selvas a oéste da Birmania e ocuparam Alethingyan a 70 quilômetros da base aérea-naval japonesa de Akyab.

ROMPIDO O SISTEMA DE DEFESAS

Q. G. DE MAC ARTHUR, 21 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os aliados romperam o sistema principal das defesas japonesas em Buna. Acrescenta-se que um aeródromo nipônico foi capturado pelas tropas australianas e norte-americanas.

O BOMBARDEIO DE CALCUTA

LONDRES, 21 (U. P.) — O radio de Berlim transmitiu uma noticia de Tóquio anunciando que os aviões japonêses no seu ataque da noite passada contra Calcutá causaram consideraveis danos materiais ás instalações ferroviárias e diques de Hastings.

BOMBARDEADA CALCUTA

LONDRES, 21 (U. P.) — Calcutá uma das principais cidade da India situada no Golfo de Bengala, foi atacada ontem pela primeira vez por bombardeiros japonêses. As bombas lançadas pelos inimigos causaram algumas vitimas e danos em bairros residenciais. O alarme aéreo soou durante duas horas. Faltam detalhes sobre o numero de aparelhos japonêses que participaram do ataque.

ATRAVESSARAM A FRONTEIRA DE YUNAN

CHUNG-KING, 21 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que os japonêses com base em Kengung, na Birmania, atravessaram a fronteira da provincia de Yunan por Mengwa e atacaram as posições chinesas. Supõe-se que a luta continua. A acometida nipônica não parece ter o caráter de uma ofensiva particularmente intensa.

MORTO MAIS UM GENERAL JAPONES

MELBOURNE, 21 (U. P.) — Mais um general japonês foi morto pelos aliados na área sudéste do Pacifico. Trata-se do tenente-general Tomotari Horti, comandante em chefe das forças nipônicas no sudéste da Nova Guiné.

CONTINUAM AVANÇANDO

NEW DELLI, 21 (U. P.) — As fôrças do general Wavell continuaram avançando em terras da Birmania na região ao sul de Arakan. O inimigo não tentou opôr-se ao avanço aliado. Entrementes as forças aéreas britanicas atacaram violentamente as posições inimigas no rio Mayu e nos arredores de Akyab.

NA DIREÇÃO DE AKYAB

NOVA DELHI, 21 (U. P.) — As forças de invasão sob o comando do general Wavell prosseguiram hoje avançando para o sul na direção de Akyab, principal base japonesa a oéste da Birmania, enquanto a aviação aliada bombardeia por sua vez sem cessar as posições inimigas. Uma das caracteristicas mais extraordinárias da ofensiva é a excelente proteção aérea com que conta. Nesse sentido a situação dos aliados é totalmente contrária do inimigo embora as tropas invasoras japonesas tivessem sido obrigadas a abandonar a Birmania.

ATAQUE AO AERODROMO JAPONES DE MAGWE

NOVA DELHI, 21 (U. P.) — Os bombardeiros britanicos escoltados por máquinas de combate atacaram ontem o aeródromo japonês de Magwe, situado na parte central da Birmania. As bombas lançadas pelos aparelhos aliados causaram enormes avarias nas pistas de aterrissagem do aeródromo inimigo visado. Outras informações tambem oficiais acrescentam que dois bombardeiros japonêses atacaram ontem a região de Chitagong.

A safra de trigo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — A safra de trigo dêste Estado continúa a apresentar perpectivas as mais promissoras, reinando plena confiança entre os plantadores dêsse cereal. Sòmente nos municipios de José Bonifácio, Getúlio Vargas e Lagôa Vermelha fôram feitos contratos com moinhos do norte do país, de cerca de 100 mil sacas para entrega em janeiro próximo.

IMPLACAVEL PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS

Milhares e milhares de judeus já fôram exterminados pelos nazistas — Resenha do numero de vitimas

LONDRES, 21 (U. P.) — Foi apresentada a seguinte resenha sobre a implacavel perseguição aos judeus na Europa pelos nazistas: Belgica, dos [illegible].000 judeus residentes nesse país em 1941, 25.000 sofreram a ação dos alemães; Checoslovaquia, mais de 72.000 dos 95.000 ali residentes foram deportados e assassinados; na França mais de 20.000 judeus foram deportados ou mortos pelos nazistas; na Grecia, 8.000 israelitas foram concentrados nas montanhas da Macedonia; Na Noruega, mais de 1.000 foram deportados. Finalmente na Polonia os judeus vivem em condições espantosas ao ponto de os nazistas obrigarem 13 israelitas a alojar-se numa habitação pequena. Milhares e milhares de judeus poloneses já foram exterminados pelos alemães.

APENAS MIL JUDEUS

LONDRES, 21 (U. P.) — A Comissão Inter-Aliada de Informação revelou que somente mil judeus sobreviveram á ocupação da Iugoslavia pelos nazistas.

POEMAS...

LONDRES, 21 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que como "surpresa especial" para os prisioneiros alemães e internados civis a Cruz Vermelha Alemã lhes enviou um pequeno volume de Natal contendo poemas e composições de poetas germanicos.

CONDENADO A' MORTE

NEW YORK, 21 (U. P.) — Segundo a radio emissora de Berlim o correspondente da agência "Transocean" em Paris informou que o Tribunal Militar Germanico condenou á morte o cidadão francês Jean Perot sob a acusação de espionagem em favor da Inglaterra. Acrescenta que vários de seus cumplices foram sentenciados a longos periodos de prisão. A referida agência afirma que Perot enviava mensagens aos aviadores britanicos, informando-os sobre determinados objetivos militares existentes no territorio francês.

BLÓCO IBÉRICO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

sua gloria passada e aumentar o seu prestigio nos anos vindouros.

SATISFAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 21 (U. P.) — A BBC anunciou que causou satisfação nos circulos diplomaticos a proclamação politica ibérica de paz, formulada pelo premier português Salazar e o ministro do Exterior da Espanha general Jordana, durante a visita deste a Lisbôa.

LAVAL REGRESSOU A VICHY

LONDRES, 21 (U. P.) — Uma informação transmitida pelo radio de Berlim faz saber que Laval regressou, esta manhã, a Vichy, de sua visita ao Q. G. de Hitler onde conferenciou com o "Fuehrer".

CAXEIRO VIAJANTE DO "EIXO"

LONDRES, 21 (U. P.) — O sr Pierre Laval, que está sendo chamado de "Caixeiro viajante do "eixo" regressou hoje a Vichy depois de conferenciar com Adolf Hitler. A informação foi dada pela emissora de Berlim, tendo a imprensa de Estocolmo sugerido que daquela conferencia póde resultar a assinatura imediata da paz franco-alemã e, posteriormente, a declaração de guerra da França ás Nações Unidas.

TREMENDA CAMPANHA.

MADRID, 21 (U. P.) — Comunicam da França que se está realizando uma tremenda campanha para o alistamento das tripulações da marinha mercante. Procuram-se marinheiros para os navios de carga surtos em Marselha e outros portos do Mediterraneo, que são empregados como transportes do "eixo" Ao que adiantam as informações, esses transportes procuram prestar o mais rápido auxilio ao marechal von Rommel.

PARA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DA FRANÇA

NEW YORK, 21 (U. P.) — A confeencia concedida a Pierre Laval por Hitler, em seu Q G. na frente oriental, destinou-se, aparentemente, a resolver os problemas pendentes entre a França e as potencias do "eixo". Acredita-se que durante a entrevista de que participou tambem o Conde Ciano, foram discutidas as principais reivindicações da Italia em face da França. Soube-se, que Pierre Laval teria entregue a Hitler uma nova carta do marechal Petain pedindo aos alemães maior liberdade de ação para o seu govêrno e para as comunicações da França com o Exterior.

LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIROS

MADRID, 21 (U. P.) — Foi anunciado que no fim da semana passada chegaram a Paris 3.000 prisioneiros francêses libertadas pelos alemães. Informa-se que os prisioneiros foram libertados de acôrdo com o convenio de dar libertade a um prisioneiro francês para cada três operários especializados francêses que foram trabalhar na Alemanha.

COMO GIRAUD FUGIU DA FRANÇA

LONDRES, 21 (U. P.) — Revelou-se oficialmente, que o general Giraud, atual comandante das forças francesas na Africa do Norte fugiu da França a bordo de um submarino norte-americano. Em alto mar passou do submarino para um avião a fim de poder chegar a Argel no momento exato em que se iniciava a invasão da Africa do Norte francesa pelos aliados.

EM MAU ESTADO A TORRE DE EIFEL

ESTACOLMO, 21 (U. P.) — Despachos de Paris publicadas pelo jornal "Alehanda" declaram que a torre de Eifel está enferrujada e em estado irreparavel devido á falta de cuidados.

NÃO VALE A PENA

MADRID, 21 (U. P.) — De acôrdo com os despachos da França os peritos nazistas declararam que não vale a pena fazer flutuar a esquadra francesa afundada em Toulon particularmente no que se refere aos navios pesados e médios.

CONSEQUENCIA DA CONFERENCIA LAVAL—HITEL

LONDRES, 21 (U. P.) — Segundo uma informação do "Exchance Telegraph" os jornais de Estocolmo sugerem que a recente conferencia entre Hitler e Laval póde trazer como consequencia uma segura paz entre a Alemanha e a França e posteriormente a declaração de guerra da França ás Nações Unidas.

REALMENTE ENFERMO O "DUCE"

LONDRES, 21 (U. P.) — Na opinião dos circulos competentes daqui a ausencia de Mussolini á recente reunião dos Governantes da Italia, as ofensivas aliadas e o estado de coisas atualmente indicam que o "Duce" está realmente enfermo ou que Hitler o tenha posto á margem do mesmo modo que Laval. As difusoras do "eixo" anunciaram que a Italia somente esteve representada pelo seu Ministro do Exterior, conde Ciano. Pela a Alemanha, ao contrario, estavam presentes o *Fuehrer*, Ribbentropp e Goering. Ciano e Hitler falaram dos propósitos comuns de seus dois países. Efetivamente, o chefe do Govêrno francês, que luta por seu futuro politico embora tivesse sido convidado para assistir toda a reunião, regressou a Vichy após uma conferencia com Hitler que durou várias horas.

As noticias italianas sobre a reunião apenas mencionam Laval e os jornais berlinenses hoje não fazem comentários sobre as visitas. Assinala-se que Hitler se preocupou especialmente em evitar uma conferencia particular entre Ciano e Laval, tendo feito a este que si não cumprir as condições impostas pela Alemanha será despojado do poder.

SANTANDER 21 (U. P.) — Uma nota do Comando da Marinha diz que a zona maritima próxima ao Cabo Igneres é perigosissma para a navegação devido ás minas que flutuam.

Produção — a frente interna, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

zada, do que com a previsão de que com a execução total do programa de guerra resultará a maior educação técnica em massa que o mundo jamais conheceu, podendo todos os homens ter a chance de adquirir uma educação técnica moderna inteiramente gratuita.

A execução dêsse programa deixará o país, depois da guerra, com a maior massa popular mais tecnicamente educada do mundo, e qualquer americano que fôr dotado de iniciativa poderá estabelecer um meio de vida própria, através do qual adquirirá facilmente os meios de subsistência.

A guerra atual deixará o povo americano com um padrão de civilização muito mais elevado. A maior oportunidade da democracia, depois da guerra, será a de poder mostrar aos povos conquistados o grande valôr que representa para êles o gasto dos excedentes de sua economia em cousas destinadas a melhorar o padrão de vida do homem, e não a destruir a vida humana.

Esses povos nasceram máus, mas tiveram o mal inculcado em seus espiritos por lideres sádicos. Quando tivermos um mundo baseado na engenharia, na producão, nas pesquizas cientificas, na quimica, na metalurgia e em todas as industrias técnicas, a idade da ignorancia terá desaparecido para sempre. As velhas crenças e opiniões perecerão em sua propria estagnação.

A América ocupará um novo lugar no mundo, como elemento diretor do progresso, para mostrar a todos os povos os beneficios do progresso através as pesquizas e estudos cientificos e a devotação altruista á humanidade de, proporcionando ordem e felicidade a um mundo completamente reformado.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Silvano Rocha Cavalcanti.
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50.
TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

ORGANIZAÇÃO DE UM EXÉRCITO. ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

sumiram a direção do radio de Marrocos cujas transmissões terão, agora, um carater, fidedigno.

CONQUISTARAM PICHON

ARGEL, 21 (U. P.) — Os soldados francêses, que lutam na Tunisia, conquistaram a localidade de Pichon, depois de violenta luta em que causaram pesadissimas perdas aos alemães. As forças aéreas aliadas, por sua vez, concentraram os seus ataques contra as instalações ferroviárias e um depósito de locomotivas de Sfax, onde irromperam violentos incendios ao explodirem as bombas aliadas. Os aeródromos de Bizerta e Tunis tambem voltaram a ser atacados pela aviação aliada.

DESIGNADO

MADRID, 21 (U. P.) — Informações de Argel dizem que o almirante Ferard foi designado para superintender as reparações das unidades de guerra francesas em Dakar e Casablanca.

PROVAVEL PLANO EIXISTA

MADRID, 21 (U. P.) — O "eixo" está preparando um gigantesco plano para restabelecer a sua situação na Africa mediante o transporte de tropas por via aérea e maritima. Informações de Vichy revelam que nas zonas de segurança recentemente estabelecidas nos arredores de Marselha e Toulon encontram-se mais de 150 embarcações francesas que deverão transportar soldados do "eixo" pela rota da Sicilia e Sardenha para o Continente Africano.

ABUNDANTES CHUVAS

LONDRES, 21 (U. P.) — O radio de Marrocos anunciou que dez casas ruiram e mais de 100 casas de negócios e a usina elétrica ficaram inundadas devido ás chuvas torrenciais caidas na região de Benisaf, perto de Oran, durante a noite de sexta-feira para sábado ultimo. Acrescenta a transmissão que houve várias mortes e numerosos feridos.

Fuga desordenada, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

mente a sua retirada continua sendo precipitada. As informações recebidas do Cairo dão conta de que as forças encouraçadas alemãs que os imperiais sitiaram entre Marblearch e Wadi Matratim, embora tivessem conseguido escapar ao cerco, perderam 20 "tanks", assim como, 30 canhões e várias centenas de veiculos de transporte. Além disso, foram feitos prisioneiros 400 soldados do "eixo".

CONTINUA A RETIRADA DE VON ROMMEL

LONDRES, 21 (U. P.) — As vanguardas do Oitavo Exército já atingiram Sirte, a mais de 280 quilômetros a oeste de El-Agheila. Como se sabe, Sirte representa uma das ultimas posições defensivas de valor que restam aos nazistas em território libio. No entretanto é as tropas sob o comando de von Rommel prosseguem em sua retirada, sem oferecer qualquer resistencia e a fuga em direção a Tripoli se processa sem qualquer intervalo. Enquanto isso o grosso do Oitavo Exército marcha sem cessar em direção ao oéste e as vanguardas frustraram de antemão qualquer tentativa do inimigo para conter a ofensiva britanica. Segundo a opinião dos observadores, von Rommel tenta salvar o que é possivel dos seus equipamentos blindados e motorizados, para utilizá-lo em sua futura defensiva no sólo da Tunisia.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

gados a retirar-se com grandes perdas. Novas localidades fôram ocupadas pelas nossas tropas. Uma unidade russa aniquilou 1.300 inimigos, tomou 12 metralhadoras, 56 morteiros, 21 caminhões e fez numerosos prisioneiros. Na frente central as tropas russas consolidaram novas posições e continuaram travando batalhas ofensivas. Num setor os destacamentos de choque os russos recaçaram os repetidos contra-ataques germanicos e mataram pleo menos 500 inimigos. A artilharia soviética destruiu 45 abrigos subterraneos 309 casamatas, 11 morteiros e 16 canhões. Na frente de Leningrado, em três dias de luta, fôram destruidas 19 casamatas e vários abrigos subterraneos".

UMA FÔRÇA MILITAR. ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

guma idéia a respeito das necessidades do Chile. Essa exposição revestir-se-ia de utilidade para os Estados Unidos se o Chile romper com o "eixo", brevemente, convertendo-se, automaticamente, em credor de um maior apoio por parte dos Estados Unidos baseado em sua contribuição mais ampla para a segurança do Novo Mundo.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osorio e Sampaio!

Despediu-se do Presidente Carmona

LISBÔA, 21 (U. P.) — O encarregado dos negócios do Chile foi recebido ontem pelo presidente Carmona na cidadela de Cascaes onde foi apresentar despedidas oficiais visto regressar para Santiago do Chile nos primeiros dias de janeiro.

É SÓ QUEM BRILHA

Silvino LOPES

DA fria Londres, e agora já não se diz como no tempo de Nobre: "Londres de misérias", recebo uma mensagem, a maior que puderia aspirar a minha pequena vida.

Enfim, nesta marcha para meio século, pego a Glória pela calva e suoo um monte de impafia, para dizer bem alto: "penso que existo". E nisto estou sendo maior do que o velho Descartes.

Quando Philips Carr, naquele maravilhoso livro — "Os inglêses são assim", gastou palavras para dar aos seus milhares de leitores a mostra do caráter britanico, afirmando que o inglês não é desagradavel, nem rigido, nem anti-social, nem frio, nem sêco, nem egoista, não tendo mesmo a tal crosta de gêlo falada, achei tudo desnecessário. Também não interpretei como censura ao espirito britanico aquela franqueza do espanhol nada "franco" Salvador Madariaga, dizendo que o inglês pensa com o instinto e age com o cérebro.

Eu sabia que o inglês era o povo mais lirico do mundo em que pese a furia de Hamlet, matando três de uma assentada.

Entretanto, o que me fazia admirar o grande povo era a sua falta de curiosidade, o seu humor, a sua placidez incompreensivel a outros povos.

Dá-me, porém, a mensagem recebida a certeza de que o inglês pensa largamente, furiosamente dentro da máxima delicadeza e da máxima camaradagem.

A mensagem de que falo veiu do maior homem do mundo, nêste momento em que as trevas do "black-out" iluminam a nossa coragem. Mr. Churchill teve noticia da "Hora do Eixo" que a "Rádio Tabajára" transmitia e sabendo que era eu o seu orientador, se bem que não fôsse autor de todas as piadas que passaram pelo microfone, perde um minuto da sua preciosissima ação e me envia o seguinte telegrama:

DOWNING STREET, 10 — 20 — Mr. Silvino Lopes — Accept you my congratulations by "Axis's Hour" broadcasting Tabajára and believe most british-brasilian friendship — CHURCHILL".

Não é êle, porém, o primeiro homem universal que me envia felicitações pelo programa anti-nazista. Cartas e telegramas é mato no meu arquivo.

De tudo isto se conclue que a Paraíba é mesmo a grande terra e seus homens (com restrições quanto ao meu nome) são dêstes que dão de macaca no resto da macacada.

Sei que esta honra que acaba de desabar por sôbre mim não irrita a nenhum dos meus patricios, pois é preciso ser muito casmurro, muito camêlo, muito .. basta, para não sentir alegria, somente porque a sinto.

E se essa féra se contraria com os meus sucéssos, como não ficará quando o presidente Roosevelt presentear-me com uma "fortaleza-voadora"?

Ah! que você, feroz, vai sofrer muito. E eu gosando.

PANORAMA DA GUERRA

RUSSIA — E' gravissima a situação dos exércitos alemães entre o Don e o Volga. Os exércitos do general Vatuin fazem uma pressão sem precedentes contra os nazistas, tudo indicando que a sorte dos mesmos está definitivamente decidida: rendição ou aniquilamento.

O rádio de Moscou, no seu anuncio de meia noite, revelou a possibilidade da retomada de Millerovo a qualquer momento. Na região de Voronezh os alemães estão se retirando para o oeste. E' consideravel o número de prisioneiros e de baixas inimigas, bem como incalculavel a presa de guerra.

EXTREMO ORIENTE —As forças do general Wavell continuam a avançar em território birmano e marcham, agora, em direção ao importante aeródromo japonês de Akyab.

Da frente chinêsa se informa que os japonêses conseguiram penetrar ao sul da provincia de Yunan, onde estão sendo travados violentos combates.

Na Nova Guiné as forças australianas e norte-americanas conseguiram romper as linhas de defêsas nipônicas em Buna.

TRIPOLITANIA — As tropas do marechal von Rommel continuam a bater em retirada, constando que já foi realizada a evacuação de Tripoli, que está fóra de ação, durante todo o resto da guerra, em consequencia dos terriveis bombardeios aéreos aliados.

No setor tunisiano os aliados reiniciaram a ofensiva na zona costeira em direção a Bizerta.

INGLATERRA — Os bombardeiros da RAF realizaram violento ataque contra Duisburg e ampliaram a ação contra a França, Holanda e Bélgica.

VIOLENTO ATAQUE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

te por Gravelines, participaram centenas de aparelhos norte-americanos, "Liberator", "Fortalezas Voadoras" e aviões de caça e combate. Formações de caças inimigas tentaram interceptar os aparelhos aliados que conseguiram destruir grande quantidade de aviões do "eixo". O ataque durou três horas. Um dos objetivos atacados foi a importante base aérea alemã de Romilly-sur-Saine, situada a 120 kms. de Paris.

EVACUAÇÃO DE CIDADES ITALIANAS

NEW YORK, 21 (U. P.) — Despachos do Continente revelam que se iniciou a evacuação de várias cidades de importancia da Italia por motivo dos ataques aéreos aliados. As noticias a esse respeito declaram que em Veneza e Triste a evacuação se realize em grande escala, enquanto em Florença e Bolonha está apenas começando. As obras de arte dos museus de Florença estão sendo transportadas para lugares seguros.

BOMBAS DE ALTO PODER EXPLOSIVO

LONDRES, 21 (U. P. — A emissora de Berlim anunciou que a aviação alemã lançou ontem, á noite, bombas de alto poder explosivo e incendiário sôbre um importante porto situado a léste da Inglaterra, na desembocadura do rio Humber. Acrescentou que os aparêlhos alemães atacaram em ondas sucessivas provocando numerosos incendios, especialmente nas instalações portuárias e depósitos ali existentes. Terminou dizendo que todos os aviões regressaram ás suas bases.

ABATIDOS 46 CAÇAS ALEMÃES

LONDRES, 21 (U. P. — Anunciou-se oficialmente que as "Fortalezas Voadoras" e os bombardeiros "Liberator" abateram, ontem, 46 caças alemães. Outros 30 aparelhos fôram avariados.

ALARME AÉREO EM ZURICH

ZURICH, 21 (U. P.) — Soaram ás primeiras horas da noite de hoje, as sirenes de alarme nesta cidade. O alarme foi dado, ao que se acredita, devido a passagem de aviões que se dirigiam á Itália.

4 AVIÕES INIMIGOS

LONDRES, 21 (U. P. — Quatro aviões inimigos apareceram ligeiramente, esta noite, sôbre um distrito da costa sudéste da Inglaterra. O fôgo de suas metralhadoras causou um morto, além de ter ocasionado leves danos.

REFORÇADA A DEFESA ANTI-AÉREA DE ROMA

LONDRES, 21 (U. P.) — A rádio de Paris anunciou, que está sendo reforçada a defesa anti-aérea de Roma, tambem adotam-se todas as precauções para contrabalançar os possiveis ataques aéreos aliados. Acrescentou, que atualmente Roma possue oito mil abrigos anti-aéreos particulares e dois mil publicos, o que indica não se espera que a capital italiana seja declarada cidade aberta.

REGRESSOU A MANÁUS O INT. ALVARO MAIA

Inspecionou a região de seringais atingida pelo incendio

MANAUS, 21 (A. N.) — Após a excursão que acaba de fazer a Parintins, por avião, o interventor Alvaro Maia declarou ter visitado a região de seringais atingida pelo incêndio. São terras da Companhia Industrial Amazonense, fundada por japoneses, onde ficou um delegado militar especial instaurando inquérito e fazendo sindicancias. O sinistro verificou-se num dos lotes de 25 hectares plantado, estendendo-se, a dois e meio lotes e atingindo a mil e duzentas seringueiras.

Ouvido sobre as possibilidades econômicas, o interventor afirmou que em breve o Amazonas evitará que seja drenada para a India a vultosa importancia habitualmente gasta com importação de juta fazendo-se necessário o transporte diréto da produção, a fim de cortar as despêsas de transporte.

RESERVISTA ! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã havemos de levar o Brasil á altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América saberemos lutar e vencer.

De viagem para os EE. UU. o diretor do Loide Brasileiro

RIO, 21 (A. M.) — Em avião da Panair, viajou aos Estados Unidos o comandante Mário Celestino, diretor do Loide Brasileiro, onde tratará de assuntos relevantes ligados áquela emprêsa de navegação.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE PILAR

PILAR, 18 (Do Correspondente) — Realizou-se, ontem, ás 20 horas, no salão da Bibliotéca Pública "Solon de Lucéna", uma reunião de comerciantes locais, promovida pelo prefeito do municipio, major Genuino de Albuquerque Bezerra, a fim de ser discutido o problema da distribuição do querosene entre os comerciantes e venda de módo a que se pôssa beneficiar diretamente as pessôas pobres.

O prefeito Genuino Bezzera aproveitou a ocasião para expôr o seu ponto de vista relativamente á administração dêste municipio que acaba de lhe ser confiada por áto da interventoria federal do Estado.

1 ... que a cratéria maior do vulcão Etna, na Itália, está a 609 metros acima do nivel do mar e méde 275 metros de profundidade; e que a montanha em que ela se encontra situada, em conjunto, está por sua vez a 3.500 metros acima do nivel do mar.

2 ... que a União Sul-Africana possue mais minério de cobre do que os Estados Unidos e o Canadá reunidos.

3 ... que no mesmo ano em que nasceu Galileu na Itália (1622), nasceu Isaac Newton na Inglaterra; e que êsses dois célebres cientistas fôram as mais eminentes personalidades plebéias do século XVII.

4 ... que todos os sons pódem ser ouvidos na água a uma distancia maior do que na terra.

5 ... que, no ano 801, o imperador Carlos Magno proibiu na França a mendicidade e a prática da medicina sem autorização regular.

6 ... que em Saint Hubert, na Bretanha, existe uma fonte que, segundo uma velha superstição, tem a faculdade de curar os cavalos de todos os males.

O "NATAL DOS POBRES" NOS JARDINS DE PALÁCIO

NATAL

APROXIMA-SE a festa que é de toda a humanidade. Natal de Cristo, data da cristandade.

Estende-se a alegria por sôbre a terra e tudo é tão feito de suavidade que não somente os homens, porém, as coisas passam por uma modificação nos seus arcanos e nas suas exterioridades.

Tempo em que as crianças mais se alegram, munindo-se pela benevolência dos pais, de tudo que pode criar uma emoção infantil.

Há, entretanto, crianças que somente esperam. Esperam e nisto ficam sem, contudo, contrair-se num gesto de revolta.

Aí está a influência que sôbre elas exerce aquêle que muito as amava, querendo que sempre fossem a êle as criancinhas.

Vamos, assim, falar no Natal das Crianças Pobres. Que elas tenham fé. Não ficarão esquecidas.

Há na Paraíba corações de amplitudes de nobreza, bondades que se amplificam quando chega o tempo de se mostrarem.

Dessa nobreza e dessa bondade devem esperar as crianças pobres o que por aí se chama "Natal feliz".

E já há um movimento, visando alegrar os que nasceram perto da catadura das privações e longe, muito longe do sorriso ameno, consolador da Fortuna.

De resto, há mesmo por parte das crianças alegres por condições um pouco de benevolência para aquelas que o são por instinto.

Seja o Natal bom para todos e mesmo nesta pressão que nos trouxe a guerra, devemos fazer com que as crianças pobres também possam, como as outras, sorrir.

A sua realização no dia 25, por iniciativa da sra. Alice Carneiro

PELA terceira vês na Paraíba, por iniciativa e sob o alto patrocínio da sra. Alice Carneiro, será promovido, no próximo dia 25, o "Natal dos Pobres".

Essa realização, que muito diz do espírito de benemerencia da primeira dama do Estado, assinalará como nos anos precedentes, um acontecimento da mais nobre significação.

Este ano, segundo tudo indica, aquela festividade vai ter o mesmo realce, empregando a sra. Alice Carneiro os seus esforços no sentido de que o "Natal dos Pobres" alcance toda a sua humanitária finalidade.

Interessada na grande obra de assistência social que o interventor Ruy Carneiro vem objetivando em nossa terra, a ilustre dama fez associar o seu nome, de modo indelevel, a êsse movimento em favor das classes pobres.

O seu nobre espirito cristão se manifesta, mais uma vez, nêste momento, promovendo o "Natal dos Pobres" que vai oferecer margem a que se positive o seu grande sentimento de filantropia.

A distribuição de presentes ás famílias pobres será feita pessoalmente, pela sra. Alice Carneiro, no dia 25, nos jardins do Palácio da Redenção e pelas senhoras e senhoritas que colaboraram nessa generosa iniciativa.

O "Natal dos Pobres" compreende a entrega de víveres e roupas, de acôrdo com o sentido humanitario que a data inspira.

Nos jardins de Palácio, terão, assim, ingresso centenas de pessôas dos nossos bairros proletários, que poderão levar para seus lares a sugestão comovedora do espírito generoso e dos sentimentos caridosos da senhora Alice Carneiro.

Oportunamente, daremos os detalhes referentes á distribuição dos donativos nos jardins do Palácio ás famílias pobres que ali deverão comparecer.

GOVÊRNO DA BAÍA

Um telegrama do Secretário da Interventoria ao int. Ruy Carneiro

O sr. Altamirando Requião secretário da interventoria do govêrno baiano, transmitiu ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama de agradecimentos pelas felicitações que lhe fôram enviadas:

CIDADE DO SALVADOR, 18 — Agradeço ao eminente amigo as palavras que se dignou enviar-me por motivo da minha investidura no cargo de secretário da interventoria da Baía. Cordiais saudações — *Altamirando Requião*, Secretário da Interventoria.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA

Inauguração de vários melhoramentos — O áto será presidido pelo interventor Ruy Carneiro

CUMPRINDO o seu programa de ampliar, cada vez mais, as suas instalações, para atender melhor á infancia desvalida, o Instituto de Proteção e Assistência á Infancia vai inaugurar, no próximo dia 27, as suas novas dependências recem-construidas.

Esses melhoramentos constam de uma sala-modêlo para partos, dois apartamentos completos e quartos destinados a pensionistas.

Assim, fica a Casa de Saúde, anéxa ao Instituto, perfeitamente aparelhada para atender a todos os casos e capacitada a receber maior número de clientes, o que redunda numa maior possibilidade de socorrer a infancia pois, como é sabido, toda a renda da Casa de Saúde é destinada ao serviço de assistência á infancia.

E este vem se fazendo dentro do possivel, já tendo prestado amparo a cerca de sessenta mil crianças, o que representa um grande e invulgar esforço em pról da ciança desvalida de nossa terra.

O áto inaugural será presidido pelo interventor Ruy Carneiro, cujo Govêrno devota o maior interesse pela assistência médico-social na Paraíba, comparecendo ainda outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, corpo clinico de João Pessôa e outras pessôas de destaque.

Sentinela avançada

SEMPRE foi o Nordéste um reduto de nacionalismo. Caldeado ao sol generoso dos trópicos, o bravo coração nordestino guardou, intacto, o sentimento de pátria, impermeavel a qualquer influência deletéria. Posto avançado do território nacional, as circunstancias da guerra transformaram a costa nordestina em base militar do Continente. Para os seus portos, transferiram-se os maiores recursos técnicos do nosso glorioso Exército, eficientemente coadjuvado pelos da nação norte-americana. Acolheu o bravo povo litoraneo, de coração aberto á compreensão da solidariedade fraternal, os que conosco defendem, ombro a ombro, a integridade da América — penhor da sobrevivência do Brasil. Formou, desde logo, na vanguarda do panamericanismo militante, a pequenina Paraíba, mercê da patriótica atuação do seu interventor — espírito honesto e lúcido inteiramente votado aos interesses nacionais. Testemunho eloquente da cooperação entusiastica da Paraíba com a causa continental é o telegrama enviado pela capitão J. W St. John ao sr. Ruy Carneiro, agradecendo a generosa e amiga hospitalidade dispensada pelos paraibanos aos aviadores canadenses. Telegrama caloroso e repassado de afetuosa simpatia, é um documento de cooperação continental. Sentinela avançada, a Paraíba sabe cumprir os seus deveres para com o Blóco Panamericano. (Do "Correio da Noite", do Rio).

Distribuição de sementes aos agricultores paraibanos

As providencias da Diretoria de Produção do Estado e da Secção de Fomento Agrícola Federal

DENTRO do programa em que se acha empenhado o Govêrno, no tocante ao desenvolvimento da produção de gêneros alimentícios, a Diretoria da Produção do Estado e a Secção de Fomento Agrícola Federal estão procedendo á distribuição de sementes de cereais aos agricultores pobres dos muinicípios paraibanos.

Com êsse fim, o agrônomo Pedro Cordeiro, chefe do Fomento Federal, acaba de visitar vários municípios do Estado, tendo, a propósito, o sr. Interventor Federal recebido os seguintes telegramas:

TAPEROÁ, 18 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que o Chefe da Secção de Fomento Federal acaba de visitar esta cidade, tendo entregue a esta prefeitura 3.300 quilos de sementes de plantio para distribuição aos agricultores do município. O Posto de Fomento estadual acaba de receber também sementes de algodão para igual distribuição. Respeitosas saudações — *Irineu Rangel*, prefeito.

PATOS, 20 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que o chefe da Secção de Fomento Agricola, agr.º Pedro Cordeiro, passou por êste município, entregando aqui 8.500 quilos de sementes de cereais para distribuição gratuita aos agricultores reconhecidamente póbres, residentes nêste município. — Respeitosas saudações — *Pedro Torres*, prefeito.

SOLEDADE, 21 — O Posto da Secção de Fomento Agrícola deste município acaba de receber 22.000 quilos de sementes de cereais destinados á distribuição em toda a zona do cariri. Saudações — *Clovis Nóbrega*.

POR determinação do sr. Interventor Federal, acaba de passar ás atribuições da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas o controle do fornecimento de combustivel ás repartições do Estado. A cargo, durante vários meses, do sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, Oficial de Gabinete da Interventoria, aquele serviço volta ao departamento a que por lei se subordina pela existencia, no momento, dos motivos de emergência que determinaram a primitiva medida. Acresce que pela propria natureza dos seus serviços a Secretaria da Agricultura se acha em condições de avaliar, mais de perto, as necessidades imprescindiveis de cada repartição.

Pela leitura dos mapas demonstrativos dos estoques verificados no Posto de Combustivel, enviados pelo sr. Henrique Candido ao sr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, por ocasião do encerramento do expediente do dia 16 do corrente, pode-se verificar o criterio de exata compreensão das realidades nacionais que orientou o contrôle. A dedicada atividade daquele auxiliar do Govêrno e sua compreensão dos interesses da coletividade a defender, permitiram uma vasta economia de gazolina e óleo para o Estado, fato da maior significação no momento em que as condições atuais transformaram aqueles dois produtos em elementos da mais vital importancia para a continuidade do nosso esfôrço de guerra. Cabe também aqui ressaltar a atuação do sr. Sotéro Cavalcanti, chefe do Posto de Fornecimento de Combustivel do Estado, que se mostrou, durante todo o periodo em que esteve subordinado ao Oficial de Gabinete, um funcionário zeloso, experiente e perfeitamente apto ao desempenho de suas funções.

ABAIXO O NAZISMO! VIVA O BRASIL!

TENDO o sr. Apolonio Sales de Miranda, que acaba de publicar a "plaquette" — "Abaixo o Nazismo! Viva o Brasil"! — ofertado um dos primeiros exemplares ao interventor Ruy Carneiro, que patrocinou a mencionada publicação, recebeu o referido sr. um honrosissimo cartão de s. excia que abaixo transcrevemos:

"Palácio do Govêrno — Conterraneo e amigo Apolonio Miranda: — Li, com satisfação a sua interessante "plaquette" intitulada "Abaixo o Nazismo! Viva o Brazil"! condensando patrióticos discursos de sua autoria, que bem traduzem o seu esfôrço e a sua inteligência a serviço da Democracia. Felicitando-o pelo êxito que decerto alcançará o referido trabalho, — parabeniso ao mesmo tempo a mocidade da Paraíba que continúa, admiravelmente, a cultuar nas atitudes de hoje os feitos gloriosos do passado. — Ruy Carneiro".

"O MUNDO QUE EU VI"

Miguel Falcão de ALVES

STEFAN Zweig no último livro que escreveu, e que por sinal foi terminado no Brasil, traçou, como sóe acontecer em todos os seus trabalhos, em linhas primorosas, êsse panorama em que nós nos haviamos acostumado a viver e que vem desde a nossa meninice aquela éra intitulada por êle como "a época aurea da segurança".

De fato, era êsse o conceito que todos nós tinhamos daquêles anos que antecederam a primeira grande guerra. Zweig rememora a estabilidade da monarquia austríaca, quasi milenária, da qual o próprio Estado parecia ser o supremo garante. Ele narra como era a vida, quando "cada um sabia o que possuia ou quanto ia receber, o que era permitido ou o que era proibido. Tudo tinha sua norma, sua medida e seu pêso determinados".

Tudo na Austria "se achava firme e inamovivel em seu posto, e no mais alto estava o velho imperador; mas, sabia-se ou julgava-se saber que, caso êle morresse, lhe sucederia outro e nada se alteraria na ordem bem calculada. Ninguém acreditava em guerra, revoluções e derribamentos, tudo que era radical, tudo o que era violência, já parecia impossivel numa época em que reinava a razão".

O livro de Zweig tem entre outros o intuito de nos mostrar o que era a vida na velha terra da valsa. Esse anceio ardente pelo que é cultural era em Viena maior que em qualquer outra parte do mundo: o teatro, a música, a literatura e todas as outras demonstrações da arte estavam ali representadas com o que de melhor existia. Por toda parte os eruditos, os virtuoses, os pintores, os ensaiadores, os arquitetos ,os jornalistas brilhavam e conseguiam na vida intelectual de Viena — posições as mais altas. Vivia-se bem, vivia-se facilmente e sem preocupação na Viena antiga. E isto era, mais ou menos, o que se passava no mundo inteiro.

O livro que a Editora Guanabara nos deu é precioso sob todos os aspectos, uma vez que êle nos mostra, em côres vivas e sob todos os seus prismas, êsse mundo que parece ter desaparecido, como um castelo de sonhos.

Zweig narra, em traços fortes, a vida universitária e outros detalhes da sua própria vida para chegar enfim, á primeira grande guerra mundial. E a transformação por que passou a Europa foi assombrosa. "Os outrora mais pacíficos, os outrora mais bondosos estavam como embriagados pelo cheiro de sangue". De nada valeu o esforço de um grupo de intelectuais para evitar a guerra. Esta chegou com todos os seus horrores.

Se até aí o livro de Zweig interessa-nos sobremaneira, a parte final do seu livro traz-nos um sabor todo especial, uma vez que nas suas linhas encontramos a história dos nossos dias. O tremendo após — guerra que fez da Austria "uma sombra indecisa e inanimada da monarquia Imperial". Veio a inflação e a única coisa que dentro do país possuia valor estavel era o dinheiro estrangeiro. Tudo passou para mãos extranhas. "Que época barbara, anarquica e inverossimel foi a dos anos em que, com a perda do valor do dinheiro, todos os outros valores na Austria e na Alemanha, decairam! Para narrar a inflação alemã com todos os seus pormenores, suas coisas incriveis, seria necessário um livro, e êsse livro as pessôas de hoje dá-me a impressão de uma fábula. Dias houve em que de manhã tive de pagar por um jornal cincoenta mil marcos e de tarde cem mil. Nos bondes pagava-se com milhões de marcos, e alguns dias mais tarde encontravam-se notas de mil marcos na sargeta: um mendigo desdenhosamente as deitava fora", assim diz êle.

Depois do decênio de 1924 a 1933 houve uma pausa nêsse desregramento e tudo parecia indicar que o mundo caminhava para uma paz duradoura. Podia-se trabalhar e pensar, e, de fato, a inteligência humana progrediu sobremaneira, registando-se acontecimentos valiosos nas ciências e nas artes.

Em janeiro de 1933 assumiu o poder na Alemanha um novo Chanceler. Para a grande multidão, diz Zweig, e até mesmo para os que o haviam levado a êsse posto, o consideraram apenas um ocupante provisório dêsse lugar e julgaram o dominio socialista nacional um episódio.

O que se viu, porém, foi justamente o contrário. E' que êle soubera fazer tantas promessas a todos, naturalmente usando em grande escala a sua técnica cinicamente genial, que no dia em que galgou o poder reinou júbilo nos accampamentos mais antagônicos.

Começaram então a ser consignados fatos que fizeram pasmar o mundo. Veio "o incêndio do Reichstag, o parlamento desapareceu, bandos assassínos vieram ás ruas e de repente se acabou todo o direito na Alemanha. Com horror ouvimos que, em plena paz, havia campos de concentração e que nos quarteis se haviam construido compartimentos secretos em que pessôas inocentes, sem haverem sido julgadas, eram sumariamente trucidadas. Isso era apenas o começo. Mas, já naquêles dias vi os primeiros fugitivos. Eles haviam durante a noite transposto os morros de Salzburgo ou atravessado a nado o rio fronteiro. Estavam esfomeados, esfarrapados e cheios de medo; com êles tivera início a fuga panica ante a deshumanidade, fuga que depois se estendeu por todo o mundo. Mas quando vi êsses fugitivos não fiz idéa de que em seus semblantes pálidos podia ver, como num espêlho, a minha própria vida e de que todos nós, todos nós seriamos vitimas do despotismo dêsse homem".

Vê-se estampado nessas linhas todo o horror do escritor ante o poder do novo chanceler. Ele foi experimentando e, ao mesmo tempo, aumentando as violências com uma cadência cada vez maior contra uma Europa que moralmente, e dentro em pouco também militarmente, se iria tornar mais e mais fraca.

Começou então a "Nova Ordem" na Europa. Essa nova ordem que se quiz implantar no mundo inteiro, com todo o seu cortejo de insanias e dispautérios.

Felizmente as Nações Unidas, irmanadas pelos ideais democráticos de justiça, de liberdade e de ordem, dentro em breve, restabelecerão no mundo o regime que todos nós anceiamos.

O Regime de paz, de trabalho, de igualdade e de fraternidade.

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

A contribuição do pessoal do Departamento de Saúde Pública — Arrecadados até ontem Cr$ 188.516,20

A CAMPANHA promovida na Paraíba em favor da aquisição da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa", cuja quilha foi batida recentemente no Rio de Janeiro, recebeu ontem a contribuição oferecida pelo Departamento de Saúde Pública do Estado.

Por intermédio do dr. Janduhy Carneiro, diretor daquêle Departamento, foi entregue ao sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro do patriótico movimento, a importancia de Cr$ 3.571,60, arrecadada nesta capital e nos vários serviços de saúde do interior.

Com o recebimento dêsse donativo, a campanha pró lancha-torpedeira "Pres. João Pessôa" atinge á quantia de Cr$ ..... 188.516,20, constituindo ao mesmo tempo mais uma demonstração do apôio que todas as classes paraibanas veem emprestando para o êxito dêsse movimento de sentido nóbre e patriótico o oferecimento de uma unidade de guerra á gloriosa Marinha brasileira.

MOVIMENTO DA TESOURARIA

Contribuições recebidas pelo tesoureiro:

Até a data anterior:	Cr$ 184.944,60
Dia 21:	
Listas nos 273, 274, 276 e 277 — Contribuição do Departamento de Saúde Pública, entregue pelo respectivo Diretor, dr. Janduhy Carneiro	3.571,60
	188.516,20

Stalin completa, hoje, 63 anos

MOSCOU, 21 — (U. P.) — Completa hoje 63 anos de idade o chefe do Govêrno Russo, Joseph Stalin. Não fôram organizadas quaisquer cerimónias oficiais para festejar a data.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Batisados mais três aviões

S. PAULO, 21 — (A. N.) — Em cerimónia presida pelo Ministra da Aeronáutica, realizou-se, ontem, á noite, em presença de altas autoridades civis e militares, o batismo de três nóvos aparelhos doados pela Campanha Nacional de Aviação por diferentes unidades da federação. Os aviões receberam os nomes de "Jorge Tibiriçá", "Martinico Prado" e "Gustavo Dutra", sendo seus padrinhos, respectivamente, Luiz Pereira Campos Vergueiro, Paulo Assunção e Paulo Lima Correia.

Regressou a Belém o int. Malcher

RIO, 21 (A. M.) — Acompanhado de sua esposa regressou, ontem, de Belém, o interventor José Malcher. A bordo do mesmo avião retornou ao Pará o general Zenobio Costa, comandante da 8.ª Região Militar.

Em viagem de inspeção ao norte do país o Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro

A visita do sr. Valdemar Luz aos trabalhos da estrada de ferro em construção de Pombal a Patos — Um telegrama ao int. Ruy Carneiro

ENCONTRA-SE, no norte do país, em viagem de inspeção aos serviços ligados ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o sr. Valdemar Luz, respectivo diretor-geral. Na Paraíba, o sr Valdemar Luz acaba de observar o plano de construção do trecho ferroviário que ligará Campina Grande a Patos, bem como o andamento dos trabalhos da linha da Rêde Viação Cearense entre Pombal e Patos, cujos serviços já se acham bastante adiantados. Comunicando sua visita aos trabalhos da estrada Pombal-Patos, o diretor do D. N. E. F. dirigiu ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

SOUZA, 21 — Regressando de Patos, depois de ter o prazer de verificar a linha assentada em 60 quilometros de extensão, a partir de Pombal, envio ao prezado e ilustre amigo minhas cordiais saudações, que espero renovar pessoalmente nos próximos dias. — Valdemar Luz, diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

"O Brasil precisa defender e resguardar o seu material humano"

Comentários do "Diário de Pernambuco" a propósito da "plaquete" do dr. Janduhy Carneiro — "Mortalidade infantil"

EM sua edição de 18 do corrente, o "Diário de Pernambuco" publicou os seguintes comentários a propósito da plaquete "Mortalidade infantil em João Pessôa", de autoria do ilustre dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde dêste Estado:

"Agora mesmo temos em mão um folhêto, contendo o discurso que o dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde do Estado da Paraíba, pronunciou, recentemente, abrindo as comemorações da Semana da Criança, a convite do "Rotary Clube", de João Pessôa. Tudo o que êle nos diz sôbre o problema da Mortalidade infantil, particularizando o caso do seu Estado, se póde aplicar ás demais unidades brasileiras. Num sentido geral, há pelo Brasil inteiro um verdadeiro massacre de inocentes. Quem é o novo Herodes, que assim dizima, ao nascer, o povo brasileiro, tanto nas capitais com no interior?

E' um fator, não diremos unico, mas predominante, e que se chama Miséria, a carregar para os cemitérios a carne tenra dos meninos do Brasil — de 0 a 1 ano — como se fôssem mulambos de gente.

Janduhy Carneiro, como medico brasileiro e nordestino, resume nestas palavras, o problema: "O Nordéste brasileiro, em que se destaca a Paraíba, apresenta atualmente, a julgar pela leitura das estatisticas oficiais, indices verdadeiramente alarmantes. Nesta região póde-se dizer que a seleção natural atingira a situação de um verdadeiro desperdicio humano, no que respeita á mortalidade infantil".

Estamos no Brasil, e particularmente no Nordéste, em face de uma gravissima crise demográfica, que afeta a sua economia e o seu sistema de defêsa. O nosso dever é ir ao seu encontro para combatê-la.

Eis ai um campo propicio para a Legião Brasileira de Assistência, em tão bôa hora inspirada pela primeira dama do Brasil; e de quem esperamos se volte para êsse problema, de tão graves consequências para um país da vastidão do nosso e que precisa poupar, defender e resguardar o seu escasso material humano".

***

Ainda na sua edição seguinte, o brilhante órgão pernambucano estampou as apreciações que abaixo transcrevemos, referentes ao trabalho do dr. Janduhy Carneiro:

"Voltando a tratar da questão da mortalidade infantil, seria de bom alvitre que a Legião Brasileira de Assistência se munisse dos dados oficiais, sôbre a percentagem de óbitos de crianças de 0 e 1 anos, em todas as cidades brasileiras, para ver a extensão da catástrofe.

As percentagens mencionadas pelo diretor de Saúde de João Pessôa são as mais elevadas, precisamente quanto ás doenças do aparelho digestivo.

O regime alimentar é que está matando as crianças do Brasil, ou sejam os futuros soldados do Brasil — marinheiros, infantes, aviadores. Todos os anos a morte faz a sua limpa na infancia pobre. Por êsse motivo, precisamos fazer sentir ao povo certas verdades primárias e dizer-lhe com toda franqueza: — "Si o seu filho morre, não é porque Deus quer. Não diga mais que o seu filhinho foi para o céu, porque Nosso Senhor o chamou para pertinho de si. O seu filho morre porque é mal alimentado; porque lhe dão alimentos não indicados; porque lhe faltou o leite materno".

Que a Legião Brasileira de Assistência vá ao encontro das mães, pobres ou que não podem dar o seio ao filho, porque

(Conclue na 5.ª pag.)

BORRACHA PARAIBANA

O Estado da Paraíba vai explorar a extração do *later* da mangabeira para o fabrico da borracha. E' um dos resultados práticos da excursão pelo Norte dos técnicos estadunidenses que compõem a comissão brasileiro-americana de producção de generos alimenticios. Essa comissão interessando-se também pelo desenvolvimento da cultura dos garimpeiros e pelo maior coeficiente da nossa producão de borracha, dirigiu-se ao orgão de *controle* desta matéria prima dos Estados Unidos, afim de ser instalado, com urgência, em João Pessôa, um escritório para promover o fomento, financiamento, extráção do *later* da mangabeira e de outras plantas nativas que vicejam nos taboleiros do litoral. Ha vinte anos passados, a Paraíba produzia 300.000 quilos de borracha. A lavoura do algodão e da cana, mais compensadora, desviou o agricultor paraibano daquela atividade.

A posição econômica da Paraíba no conserto dos Estados do Norte, a despeito dos danos causados pela sêca, e apesar das dificuldades criadas pela guerra ao seu comércio de exportação exterior, ainda assim se apresenta saudavel e apta a resistir galhardamente aos embates da situação que aí está. O ressurgimento daquela riqueza nativa concorrerá para fortalecer os indices dos valores naturais da terra paraibana. Certo é, porém, que aquela operosa unidade política do Nordéste póde enfrentar as vicissitudes decorrentes dêste conflito mundial, porque o Sr. Ruy Carneiro soube prever para prover, forjando a respectiva estrutura econômica para a guerra. E, assim, póde o nosso país propiciar mais um adminiculo ao esforço de guerra da grande e poderosa República do Norte.

(Do Jornal do Brasil de 12-XI-42).

100 AVIÕES PARA A JUVENTUDE BRASILEIRA

Encomenda do Ministro Salgado Filho á fábrica de aviões "A Paulistana"

RIO, 21 — (A. M.) — Informa-se de São Paulo que o ministro Salgado Filho entrevistado ali, por um vespertino, declarou que acabava de encomendar cem aviões á "A Paulistana", para serem distribuidos pela juventude brasileira. Adiantou que os aviões que São Paulo está fabricando teem demonstrado eficiência em todos os seus detalhes técnicos, e que o Ministério da Aeronautica dará toda a assistência de que necessita a companhia paulista para que produza, em sua propria fábrica, motores de aviões, o que já se está construindo. Revelou ainda, que a referida companhia ficará encarregada da producção das usinas de Lagôa Santa.

Acredita-se nos circulos aeronáuticos que a producção de aparelhos em série integrará uma fase de grande incremento, em face do decidido apoio do Ministério da Aeronáutica.

NATAL, ANO BOM E REIS

NA TORRE

Os socios do Centro Proletário "Alberto de Brito" comemorarão o Natal promovendo da séde daquela agremiação á avenida Carneiro da Cunha, 95 uma soirée dansante.

A fim de abrilhantar a festa a diretoria do mês providenciou a decoração da séde tendo já contratado a "jazz" que tocará para as dansas.

NATAL EM ESPIRITO SANTO

Antecipam-se muito animados os festejos do Natal na cidade do Espirito Santo. Entre os diversos números de atração, haverá na praça Brasil kermesses, carrousseis, barracas de prendas, assim como serviço de bar a cargo de senhoritas da sociedade. O produto das vendas de flôres, telégrafos e bar reverterá em benefício das obras da Matriz. No pavilhão organizado, estão sendo reservadas numerosas mêsas, destacando-se a dos srs. Renato Ribeiro, Humberto Nobrega, Villeneuve Maia, Simval Fernandes, Lourival Lacerda, Pedro Cordeiro, Cônego José João Pessôa da Costa, vigário da paróquia José Cunha, Tte. Isac Lordão, Antonio Mendonça, João Alves Massa, Eurico Uchôa, Paulo Furtado, Gentil Nobrega, Irmãos Fernandes, Irmãos Brito, Diretoria do Espirito Santo Esporte Clube, Antonio Virginio, Urbano Nóbrega, João Oliveira, Alpiniano Viegas, Vicente Rocco, Renato Uchôa, Manuel Honorato, Osmar Mendonça, Vicente Fernandes, tte. Valdemar Cavalcanti e Clovis Procopio.

As dansas serão animadas pela jazz da Força Policial do Estado, especialmente contratada, havendo sopas em horários convenientes dispostos.

Ante-projéto da Lei de Divórcio

RIO, 21 — (A. N.) — Para a reunião de amanhã, no Instituto Brasileiro de Cultura, a-fim-de continuar os debates sôbre o anti-projeto lei de divórcio ora discutido pelo Instituto dos Advogados, fôram inscritos o desembargador Alfrêdo de Assis, José Albuquerque, Hélio Gomes, Raquel Prado, Carlos Cavaco, Miranda Jordão, Osvaldo Paixão e Alice Afra Carvalho.

NOTA CARIÓCA

UM DISCURSO PADRÃO

Victor do Espirito Santo

RIO, 21 — No mesmo dia em que Osorio Borba, êsse cintilante jornalista político, divulgava notavel artigo dizendo como compreende a união nacional, era também divulgado o discurso do sr. Osvaldo Aranha aos moços, que completaram, êste ano, o curso juridico na capital da República. São duas peças que merecem a mais ampla divulgação. São dos brados dalma que vão ressoar de maneira incômoda aos ouvidos daquêles que ainda esperam fazer do Brasil um jôgo fascista semelhante ao de Laval com a França. Em nota que escrevi há dias mostrei a injustiça de Austregesilo Athayde ao censurar os moços brasileiros. Osvaldo Aranha, sem se referir ao artigo de Athayde, dá-lhe resposta precisa quando mostra que a mocidade de hoje é igual áquela de seu tempo, possuida dos mesmos ardores patrióticos, campeã de todas as causas que visam amparar a liberdade e reparar as injustiças. E, fazendo como aconselha Osorio Borba, o chanceler brasileiro citou quais os nossos inimigos, nomeando-os, mostrando-lhes os crimes. O discurso do sr. Osvaldo Aranha póde servir de padrão não só pela forma magnífica, como pelo desassombro de afirmativas e, principalmente, pela autoridade de seu autor. Não foi um discurso oficial, mas embora dirigida aos moços que acabavam o curso juridico, a palavra do sr. Osvaldo Aranha não póde ser separada da palavra do ministro das Relações Exteriores. Que a ouçam os moços de todo o Brasil para terem conforto e apoio oficial pela atitude que vêem assumindo no combate ao nazi-nipo-fascismo. Mas que a ouçam igualmente os máus brasileiros que ainda contam poder nazificar o nosso país. Ao contrário de muitos outros, que não apontam os inimigos que devemos combater, o sr. Osvaldo Aranha fez declarações incisivas na sua condenação aos inimigos da liberdade, da justiça e da democracia.

NOTICIAS DO PAIS

Do Rio

RIO, 21 (A. N.) — Informam de S. João del Rei que violento incêndio irrompeu na Fábrica de Massas Alimentícias, ameaçando importante quarteirão central da cidade. A falta de bombeiros a Companhia LLRS conseguiu circunscrever o fôgo.

RIO, 21 (A. A. P.) — Uma firma local apresentou queixa á policia contra os constantes desvios de grande quantidade de material elétrico de seus depositos. Prêso o vigia do estabelecimento, confessou o roubo que ultrapassa a 150 mil cruzeiros. Segundo confessou, o material furtado era revendido a diversas firmas locais, tendo os proprietários devolvido grande parte do material desviado.

RIO, 21 (A. N.) — A policia prendeu outro contraventor de aluguéis de casa, trata-se de Amadeu de Albuquerque, o qual, conjuntamente com seu procurador José Augusto de Oliveira, tentaram alugar casa ao português João Gonçalves com alugueis aumentados. Prêsos os contraventores foi solto o senhorio ficando prêso até a conclusão do inquérito o procurador José Augusto.

RIO, 21 (A. N.) — O Ministro da Guerra baixou um aviso arbitrando em 300 cruzeiros o limite de gratificações, que poderão ser pagas aos instrutores dos centros de formação de reservistas de segunda categoria, que tiverem direito de recebe-las.

RIO, 21 (A. N.) — O Ministro da Fazenda recomendou aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministério que os estrangeiros maiores de 18 e menores de 60, permanentes ou temporarios, só poderão receber quaisquer quantias que lhes fôrem devidas, ou efetuar quaisquer pagamentos a que estejam obrigados, mediante a apresentação de carteiras, das quais o farí menção, como determina o artigo 157 do decreto de 29-8-1938.

RIO, (A. M.) — O almirante Alberto Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, comunicou ao chefe de fiscalização bancária do Banco do Brasil não haver inconveniente em que seja permitida a exportação de máquinas para a Argentina.

Da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 21 (A. N.) — Informa-se de Ilhéus que se empregarão nãquele municipio 500 mil cruzeiros para o financiamento da cultura de borracha e 200 mil cruzeiros para o imediato plantio de seringueiras.

Do Ceará

FORTALEZA, 21 (A. N.) — Fôram baixadas, pela Diretoria Regional de Defêsa Anti-aérea instruções referentes ao escurecimento total em todos os municipios litoraneos do Estado. O exercicio iniciou-se ontem mesmo em Fortaleza e todas as cidades do litoral. O escurecimento foi rigorosamente observado.

FORTALEZA, 21 (A. N.) — Encontra-se aqui, o sr. Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Americana-Brasileira de Gêneros Alimenticios.

FORTALEZA, 21 (A. N.) — Reuniu-se a Comissão Estadual de Abastecimento Público a-fim-de tratar de assuntos relativos á economia popular. Foi organizado o tabelamento para todos os produtos farmacêuticos em virtude de aquêle orgão estar recebendo constantemente denúncias contra certas explorações que estão se verificando na venda dos mesmos.

FORTALEZA, 21 (A. N.) — A filial local da União Nacional dos Estudantes comemorará no próximo dia 23 o "Dia do Reservista", realizando uma sessão pública no salão de honra do Palácio do Comércio. Os estudantes desejam afirmar publicamente que estão prontos para servir ao Brasil e ás democracias, defendendo a América da agressão das potências do "eixo". A sessão será presidida pelo interventor federal devendo falar inúmeros oradores da classe estudantil.

De S. Paulo

SÃO PAULO, 21 (A. M.) — A família do senador Vergueiro homenageará, terça-feira, com um grande jantar de confraternização, a senhorita Eliane Gomes, irmã do brigadeiro Eduardo Gomes, aqui esperado para batizar o avião "Senador Vergueiro", cujá cerimónia se realizará segunda-feira, no Campo de Marte. Assistirão á solenidade 80 netos, bisnetos e tataranetos do senador Vergueiro.

Do Pará

BELÉM, 21 (A. N.) — O Banco de Crédito da Borracha distribuiu uma nota oficial comunicando, conforme instruções recebidas, que conferiu ao Banco do Brasil poderes e procuração para operar na realização de financiamentos destinados ao incremento da produção da borracha.

Do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Um grupo de amigos do saudoso riograndense Joaquim Francisco de Assis Brasil resolveram erigir um monumento á memória daquêle vulto republicano desaparecido. Agora a comissão para êsse fim organizada pretende inaugurar, no próximo dia 24 do corrente, um marco de granito que eternizará o nome do ilustre saudoso homem público, devendo falar nessa ocasião o professor Raul Pila.

Comicio monstro em Buenos Aires em favor dos aliados

BUENOS AIRES, 21 — (U. P.) — Realizou-se sábado, á noite, aqui, um comicio monstro em favor das potências democraticas ao qual compareceram 30 mil argentinos. A multidão ouviu os discursos pronunciados por vários deputados que fizeram um apêlo ao govêrno para que unisse a Argentina aos povos livres do mundo inteiro que lutam contra o totalitarismo. A multidão ovacionou os oradores durante muito tempo, bem como os Estados Unidos e a Inglaterra e outras nações unidas, fazendo também o V da vitória. O deputado federal José Camara declarou que "esta reunião representa a verdadeira maioria da Argenina".

O QUINTO DISTRITO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 17 — Oferecendo o almoço em que o Aero Clube de Patos reuniu, ontem, sob a presidência do ministro Marcondes Filho, 135 convivas no salão de festas do "Jockey Club", por motivo do batismo do avião "Ataliba Leonel", o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

MEUS amigos. Estivemos todos ha pouco reunidos, afim de despachar para o céu da Paraíba mais um anjo de Salgado Filho. Nós, os paraibanos, gostamos muito de mandar anjos cearem com Cristo, sobretudo quando são anjos que nos azucrinam a paciência. O de hoje, porém, não é daquêles que o interventor Ruy Carneiro, quando menino na Imaculada para experimentar um bacamarte novo, costumava remeter para o céu, na polvora quente dessas experiências com o fôgo celeste. Trata-se de um avião de treino primário, o terceiro que o ministro Salgado Filho oferece á famigerada cidade de Patos. Dividiu o ministro da Aeronáutica, para efeito da Campanha Nacional de Aviação, a Paraíba em duas zonas, tal qual o Maranhão: o interior e a capital. Entende o titular da pasta da Aeronáutica, e entende certo, que a aviação, sobretudo em país pobre, concentrar é melhor do que dividir. Eis porque a Paraíba só possue por hoje dois aero-clubes, o da capital e o de Patos. Quem quiser aprender aviação no Brejo e na Mata vai para João Pessôa. O sertanejo, que pretender entregar-se ao esporte aereo, rume para Patos. Ali se vai para o céu de qualquer geito: ou na asa destes ageis velivolos, ou na lamina das facas ainda mais ageis dos parentes do nosso amigo dr. Drault. Passeia-se no céu ou na sucursal da terra, que é o inferno, em Patos, com muito maior assiduidade do que se pensa geralmente. Costumo proclamar êsses fatos positivos de minha terra, porque não temos o café de São Paulo, as apólices de Minas Gerais nem os bois e os carneiros do Rio Grande. A Paraíba, em lugar de vacas, tem cabras, e depois, cabritos. Estoiramos alí de fome. Ela é pauperrima. Tão pobre que todos nós emigramos. A emigração está logo nas primeiras páginas de von Ihring, dos *Indo-Europeus antes da História*: "a emigração é o destino dos povos e dos individuos aos quais a patria recusa as necessidades da vida. A uns e outros a miséria, e só a miséria, lhes põe nas mãos o cajado de emigrante". Foi com um cajado que Epitacio Pessôa, Drault Ernany, Ruy Carneiro, Ascendino Cunha e eu deixámos, há 20, 30, 40 e 50 anos a Paraíba. O meio aqui reduziu ou antes triturou alguns dos nossos irredutiveis, transformando-nos em criaturas policialmente toleraveis. E', porém, uma conclusão precipitada supôr que a fome satisfeita, os bancos á nossa disposição, o dinheiro dos prestamistas em nossas gavêtas, morreram as saudades da terra adusta e dos vales ardentes da Paraíba. Oh! não; isto nunca. Não há êxodo de paraibanos que esvazie a Paraíba do nosso chapéu de couro. Chegamos aos magotes, cem, duzentos, trezentos, no Rio, em São Paulo. O fato material da separação não nos afasta um milimetro da terra-mãe. O que somos aqui é o que ela nos deu: e o que ela nos deu é a aptidão para a luta, sob todas as formas, inclusive o ferro e o fôgo.

Costumamos anunciar o que é que temos, não no taboleiro, que não gostamos de pôr ás vistas do público nossas especiarias, mas o que guardamos no nosso surrão — facas de ponta, garruchas, rifles, clavinotes e bacamartes — porque infelizmente não dispomos de capital melhor. Quando um paulista diz: o café, êle já tomou conta de 80% do Brasil. O mineiro quando fala — e êle não fala nunca — quando recebe na penumbra os juros das suas apólices, tem no bolso 50% do débito público interno da União. E o gaucho, quando puxa o rabo de um seu boi, já pôs no banco, só de xarque vendido através do porto de Pernambuco, 53 mil contos. Em face de nós, êsses patricios são fabulosamente ricos. Só temos sêcas; uma vaga plumagem de algodão mocó; e o nosso próprio queijo, coitado! é de leite de cabra, o leite escorrido da ubere murcho dêstes pobres caprinos. Ora, na sociedade das nações que é o Brasil, temos que nos afirmar por qualquer coisa e nossa probabilidade de afirmar-nos não resulta senão do nosso modesto arsenal. Balcanizamos um pouco aquêle nordéste. Balcanizamo-lo em 30, e de um serajevo em Recife saiu a conflagração nacional. Tudo que se passou de revolucionário no Brasil, de 30 até hoje, se origina na Paraíba. O rio vermelho que corre de junho daquêle ano até agora tem as suas cabeceiras no sertão nordestino. O olho dágua da jornada terrivel de há 12 anos se situa no oéste paraibano. Nossos homens de roupas de gibão e de chapéu de couro, nossos sertanejos é que são os que fazem explodir a *crise*. O Rio Grande e Minas são o éco do meio-dia, respondendo ao tiro desfechado no setentrião. A luz veio do norte. Do sertão rolaria a avalanche de ferro e fogo para sanear o brejo da Avenida Central.

José Pereira, senhores, representou o papel de um instrumento da Providência nas mãos da história. Foi graças a êle que o movimento encubado desde 1922 explodiu no país. Pouco importa onde haja rebentado a crise: a origem do fenômeno era a mesma: na praia de Copacabana, em São Paulo ou no Seival.

E' esta aptidão nossa para dar tiros que alegamos *faute de mieux*; e se exigimos do ministro Salgado Filho que nos désse o *Ataliba Leonel* para a Paraíba, é porque a estrêla dêsse guerrilheiro do sul de São Paulo nos fascina e nos seduz. Ele é dos nossos. E' um paulista ambivalente: tanto póde ser gaucho quanto paraibano. Até porque o sul de São Paulo nada tem de comum com o São Paulo rico, petulante e prepotente do Triangulo, da Paulista, da Mogiana e do Paraíba. O sul de São Paulo é uma zona de pastores e de campeiros. A gente vive ali grudada á terra e ao rifle. Se eu tivesse os poderes de Getúlio Vargas não demoraria em operar o Anschluss do sul de São Paulo, isto é, de Pirajuí para baixo do Rio Grande do Sul. A mancha de terra é a mesma: vermelha e sadia. Paraná e Santa Catarina seriam o *korridor*, isto é, zonas de acesso, trampolim para o salto do Paranapanema ao rio das Pelotas. E veriamos os paulistas, como bem trabalhados, bem aproveitados por instrutores gauchos, o que não dariam essas esplêndidas reservas humanas do sul do Estado. O notavel sociólogo e ensaista, que é Mota Filho, vai no-las descrever do ponto de vista das suas esplêndidas raizes teluricas e do fabuloso iman que elas têm para o Rio Grande e para nós.

Aliás o escorço dá personalidade política e de soldado de Ataliba Leonel já foi feito esta manhã pelo nosso amigo ministro Alexandre Marcondes. Antes de ser o principe do fôro, êste espírito maravilhoso é o ourives da prosa. Não conheço nas nossas letras contemporaneas quem num discurso, num parecer, numa conferência arme uma peça de engaste mais delicado, de pedras melhor lapidadas. Quando a gente se lembra que êstes dolicocefalos louros do vale do Paraíba, os Marcondes, são pequenos bárbaros do Danúbio, retificado pelo Veneto, policiados pela civilização do Lacio, adoçados pela cultura helênica, é que explicamos o milagre do gosto e da graça ática de um Costa Manso (Marcondes de sangue e piraquara de Pindamonhangaba) ou de um Alexandre Marcondes, o qual é, antes de tudo, um alexandrino pela atitude elegante em face da vida.

Mêu depoimento pessoal acerca de Ataliba Leonel não preciso articulá-lo com palavras. E'-me suficiente contar aqui um fato. Ele revelará a alma serena, o animo reto e a generosidade dêsse guerrilheiro destemido. Em 1934, o seu partido lutava, numa áspera jornada eleitoral contra o P. D., ao qual nossos diarios em São Paulo davam cordial apôio. Não reeditará o P. R. P. ainda o *Correio Paulistano*, e por isso o velho partido pelejava nas urnas, baldo de apôio de um instrumen-

(Conclue na 5.ª pag.)

Vida e poesia

José Lins do RÊGO

DIZIA há pouco José Bergamin que os três inimigos da alma da novela seriam: a moral, a psicologia e a história. Queria êle dizer que o romance moderno se corrompera pela história, pela psicologia, pela moral. Para o critico, Cervantes seria o grande exemplo da novela pura. Como uma árvore, os romances de Cervantes nos enchem a vista de gozo. Os modernos não se contentariam com a maravilha da floragem, com as folhas, com os frutos. Cavariam fossas enormes para que soubéssemos do mundo invisivel das raizes. Então os três inimigos da alma da novela tomam conta de tudo. E o gênero poetico passa a ser cientifico, doloroso, amargo. As palavras perdem o seu poder de encantamento, e as coisas passam a valer mais do que são. O romance e o conto teriam que afirmar qualquer coisa. Todas as raizes da alma humana seriam expostas, terras revolvidas, verdades ditas, fatos e cifras como os documentos essenciais para que o romance fôsse vivo. Ele seria vivo, mas perderia de seu conteudo poético. A's vezes, o que parecia morto era o que, na realidade, era vivo. Foi atrás desta vida que saiu Marcel Proust, e Joyce se entregou á mais arriscada aventura do homem á procura de uma parte de sua alma que lhe escapara. Era uma cruzada pela poesia, no romance e no conto, que se tornaram tão crueis, tão deshumanos.

Lendo o livro de estréia de Aurelio Buarque de Holanda, DOIS MUNDOS, senti tudo isto, vendo no meu jovem amigo um criador do grande tipo da novela mais ligado á poesia que os fatos. Ou melhor, do poeta que quer tirar da vida não o que ela representa, puramente, de fisico, mas do que a vida nos sugere de sonho.

O homem Aurelio é mesmo da categoria dos liricos, homem que engendra poesia, embora seja um gramático de formação. Como em Manuel Bandeira, como em Paul Valéry, a gramática não sugou de Aurelio os seus sumos poéticos. Pelo contrário, Aurelio é dos que levam a gramática para a poesia, porque fazem da gramática um instrumento de vida.

Por isto a forma do mestre de português é tão intima da criação popular. O escritor Aurelio Buarque de Holanda não guarda distancia da lingua que brota do povo. Lendo-se os seus contos, muitas vezes a frescura nativa dos narradores de história de trancoso nos absorve, porque êle mesmo fala como a gente da sua provincia. O poeta Aurelio, o lirico do "Chapeu de meu pai", deixa que a sua lingua se solte, á vontade. O rigor gramatical que em Graciliano Ramos lhe perturba a sensibilidade, dando ao grande romancista uma certa secura de forma irritante, em Aurelio é dominado pela efusão lirica, pela queda que êle tem pelo povo.

O contista dêste livro admiravel que é DOIS MUNDOS se, ás vezes, foge do povo pela correção da forma, aproxima-se dêle, sempre, pela imagem, pelo poder poético. Aurelio escreve quasi sempre certo demais, mas vê, apalpa, ouve com a sensibilidade do povo. As suas imagens, os seus achados poeticos, os seus derrames liricos, estão ligados aos cantores de reisados, ás meninas dos pastoris, ás negras velhas, aos seus amigos de infancia.

O escritor Aurelio Buarque de Holanda possue o dominio das palavras poéticas. E' bem daquêles que teem "una alma que quiere salir, escarparse, por la boca". O povo é assim, tem sempre uma alma que quer escapar pela bôca. E' alma dos criadores; e é por isto que se diz que a voz do povo é a voz de Deus. E' a voz que tem poderes de mover montanhas.

O autor de DOIS MUNDOS tem a grandeza de saber falar com a simplicidade do povo. De falar e de sentir. Quando os puristas o arrastam para a composição gráu 10, êle tem a coragem de voltar-se para os seus mestres de Porto de Pedras e Porto Calvo, para as suas velhas negras, os seus tempos de menino, e vence os puristas, os pobres e desgraçados puristas, matadores da lingua entregando-se á grande força da terra.

Os seus contos não são vitimas dos três inimigos da novela de que fala Bergamin; são da vida que cresce como um pé de pau-d'arco, que frondeja ao vento coberto de flôres. Mesmo quando êle faz aquêle retrato cruel da avó, mesmo quando nos fala das cabeças degoladas dos cangaceiros, Aurelio procura a solução lirica.

Eu que o conheço desde menino, que o vi fazer-se homem decorando poemas de Antonio Nobre, mestre-escola de um orfanato, que lhe senti a quentura da alma, os entusiasmos, as tristezas, as grandes alegrias, sinto-me com parte de irmão na sua vitória. Relendo os seus contos eu vejo na profundeza de sua alma, o loiro rapaz, sempre ás carreiras, sempre atrasado, uma natureza transbordante de vida, de poesia.

FESTA DO BONUS DE GUERRA

Patriótica iniciativa da Liga de Defêsa Nacional

RIO, 21 — (A. M.) — Graças á festa de bonus de Guerra marcada para o próximo dia 25, as comemorações de Natal êste ano constituirão uma contribuição do esforço de guerra nacional.

Com essa patriótica iniciativa da Liga de Defêsa Nacional, o povo carioca terá a possibilidade de divertir-se em folguedos natalinos, ao mesmo tempo que concorre para a preparação bélica da nação. O programa dos festejos do "Natal da vitoria" consta de números esportivos, radiofônicos, musicais e diversos. Entre as figuras de renome do "broadcasting" participarão da festa de então, Mesquitinha, Barbosa Junior, Regina Célia, Pereira Filho, Odete Brasil, Mario Silva, Eny Costa, maestros Celio Nogueira e Milton Calazans, conjunto "Aguias de Prata", familia Guilherme Carlos e familia Ferreira.

A parte desportiva consta entre outros numeros, de exibição de volteio de cavalaria pela Policia Militar, demonstração de motociclismo e aerobacias pela Policia Especial e concurso hipico pelo "Jacarepaguá Tenis Clube". No programa musical e educativo incluem ginastica musical pela Banda de Música Naval, demonstração de educação fisica ritmica pelo Corpo de Fuzileiros Navais, demonstração de salvamento e aplicação de bomba de alta pressão para apagar incêndio. A prefeitura fará instalar corêtos no recinto da Quinta da Bôa Vista, a qual será profusamente embandeirada. A Light além de iluminação feérica no local instalará uma rêde telefônica para socorros de urgência e fornecerá energia eletrica para o paque de divesões, o qual terá carrocel, aviões, roda gigante, etc.

O Brasil precisa, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

trabalham na fábrica, ou não podem dar leite ao filho, por falta de recursos. E supra as necessidades das mães. Assim fazendo, estará trabalhando pelo futuro soldado, pelo futuro aviador pelo futuro marinheiro.

O Diretor do Departamento de Saúde de João Pessôa incide tôdas as suas considerações, a propósito da mortalidade infantil, em torno das perturbações nutritivas e digestivas do infante. As causas congenitas e infecciosas ficam muito longe. Donde se vê que, si a criança morre, é porque a alimentam, pessimamente.

O exemplo por êle mencionado de Nova York é caracteristico. No começo do século, a percentagem de crianças de 0 a 1 ano que morriam de diarréia e enterite, na grande cidade americana, era de 31 %, enquanto as causas congênitas apareciam apenas com 15 %. Hoje inverteram-se os dados; e enquanto apenas 10 % de crianças morrem por causas alimentares, 62 % morrem por causas congênitas. Também o coeficiente baixou para 50 por mil.

Por êsse motivo é que o médico paraibano diz muito bem que a "mortalidade infantil é um problema social, de educação sanitária e sobretudo de alimentação".

Morrem tantas criancinhas é por pobreza, por ignorancia e por descuido.

Eis ai um vasto campo para o trabalho da Legião, instituição fundada por uma grande dama do Brasil e que poderá salvar a milhares de crianças pobres, no meio das quais recrutaremos os soldados, que estarão, daqui a vinte anos, nas fileiras do Exército de nossa pátria.

O problema exige uma imediata convergência de esforços, e esperamos que da senhora Darcy Vargas parta a palavra de ordem: "Há um inimigo interno que destrói o potencial do exército brasileiro. Esse inimigo é a Mortalidade infantil. Vamos combatê-lo e extermina-lo, para que amanhã possamos dar mais soldados á Pátria".

DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES DE NATAL

A sra. Darcy Vargas assistiu, domingo, a entrega de 15 mil pacotes de roupas ás senhoras que acompanhavam seus filhos

RIO, 21 — (A. N.) — A esposa do Presidente da República, sra. Darcy Vargas, apresentou êste ano uma sugestão que mereceu a mais franca aprovação: "Todas as instituições realizassem no mesmo dia, a distribuição dos presentes de Natal". A data escolhida foi o domingo de ontem. Nada menos de 110 associações, clubes, entidades filantrópicas, asilos e hospitais levaram a efeito a tradicional partilha de doces, roupas, brinquedos e generos com os pobres da cidade. E como não podia deixar de acontecer, no Catete é que se realizou a maior festa dêsse genero. Com a citada providência da primeira dama do país, cada pobre teve em seu próprio bairro seu presente sem necessidade de caminhar horas a pé para o centro. Por outro lado maior número de pessôas poude ainda ser atendido. A distribuição de presentes no Catete iniciou-se ás 14 horas.

De uma das varandas a sra. Darcy Vargas em companhia de damas da melhor sociedade, entregava ás meninas os presentes, enquanto que á esquerda do parque, a sra. Salgado Filho coadjuvada com outras damas, atendia aos meninos. Leite e pão eram dados ás crianças em barracas armadas no meio do jardim do Catete. A festa terminou ás 17 horas, após a sra. Darcy Vargas ter entregue além de 15 mil pacotes de roupas e fazendas ás senhoras que acompanhavam seus filhos.

ESCOLA DOMÉSTICA DE JOÃO PESSÔA

Uma documentação muito expressiva de trabalho — De como fica um velho "reporter" confuso diante de tanta coisa util e agradavel

O ENSINO profissional tem, nêstes últimos tempos, dada a eficiência dos seus métodos, se mostrado não apenas necessário senão também digno de uma obrigatoriedade.

E pudemos assim falar porque êle não exclue o ensino teórico.

Mas, aprender fazendo, ainda é e será grande coisa, principalmente em nosso país, onde á mingua de uma profissão, centenas de criaturas se anulam se não são bem sucedidas quando batem á porta de um emprego.

Isto diziamos ontem, quando no cumprimento da nossa profissão, entravamos na "Escola Doméstica de João Pessôa" onde iamos assistir á inauguração da exposição dos trabalhos das alunas.

A' porta nos recebeu a diretora, sra. Maria das Dôres que, bondosamente, se diz satisfeita com a nossa presença. E satisfeitos também nos sentiamos porque, mais uma vez, iamos ter a prova do que vale para as senhoritas um ensino doméstico, quando bem ministrado, como no caso da "Escola Doméstica de João Pessôa".

Mas, em primeiro lugar, vamos ao áto da inauguração presidido pelo representante do sr. Interventor Federal, sr. Evilacio Feitosa.

Inaugurada a exposição ficaram as pessôas presentes aptas a percorrer as dependências da Escola.

Seguimos com a nossa curiosidade de sala em sala admirando tudo o que as alunas da professora Maria das Dôres produziram no ano que vai findando.

E' bom, porem, que se diga que a Escola tem apenas um ano de existência ou funcionamento. O que vimos ali, de modo algum, está aquem do que se vê em outras escolas. O esmero das alunas, na confecção dos trabalhos, é o reflexo da dedicação do professorado. E isto nos deu uma grande confiança nos destinos do educandário.

Perguntamos a uma senhorita aluna se ela se especializara num trabalho, se escolhera um ramo, se tivera uma preferência. E ela nos disse que não. As alunas são obrigadas a praticar todos os ramos do ensino, indo, assim, do bordado, da costura, á alta confeitaria passando pelo desenho.

Os que ainda não são do grupo dos iniciados na vida, isto é, que não pagaram o tributo ao sentimentalismo muito nosso e que por isto mesmo nos leva ao apogeu do matrimónio, param com certo entusiasmo diante de toda aquêle aparato casamenteiro que está numa das salas da Escola. Nada falta para os esponsais: o vestido da noiva, o véu, a capela, as almofadas magnificamente bordadas, tudo, enfim, que tem o encanto de uma celebração de nupcias.

Mas, não é sómente isto. Lá mais adiante estão os bolos. O exterior diz o que vai pelo interior. No que diz respeito á economia doméstica é outro encanto. Até seria bom que enraizados celibatas vissem que, de futuro, as senhoras donas de casa saberão encurtar despesas. Fabricarão em casa o pó de arroz, o perfume e outras coisas mais, muito preferidas pelas senhoras e nada agradaveis a homens mais reais do que os reis, isto é, mais econômicos do que a propria Economia.

De instante a instante uma senhorinha aluna que era a gentileza em pessôa nos ataca com uma bandeja de "coock-tail". Com uma reverência agradeciamos tanta bondade, porém não iamos ao calice, não porque fossemos contra êle, porque fossemos abstémio, porem porque a tarde estava quente e sempre faz medo uma combustão.

Entretanto, não duvidavamos da pericia das mãos maravilhosas que bateram o "coock-tail" e que fabricaram os bolos que viamos em outras bandejas.

A professora Maria das Dores perde o seu precioso tempo nos dizendo que tudo ali está em começo e que por isto é modesto. Estavamos mais do que certos de que não se podia fazer mais dentro do assunto.

Os trabalhos que ali vimos valem por uma excelente documentação de trabalho digno de todas as moças que não querem passar a vida de mãos fechadas ou estendidas, sem um exercicio, o que aliás está fóra do espirito da época.

Vimos também que as meninas desenhavam. Há flamas no que apreciamos. Não se descrê da arte se ela apenas se entremostra ou se apresenta na sua fase rudimentar.

Enfim, na "Escola Doméstica de João Pessôa" se aprende o que é necessário a uma senhorita moderna. Vimos ali perfeito aprendizado para futuras donas de casa.

Ora, diante de tanta coisa justificativa de uma disciplina, não se pode ter duvida quanto ao prestigio da Escola. Entretanto, queremos lembrar á sociedade paraibana que é seu dever prestigiar ainda mais aquêle instituto.

E o "reporter" saiu entusiasmado, dizendo: a Paraiba progride. De resto, vinha o jornalista esmagado de tanta gentileza recebida.

A "Escola Doméstica de João Pessôa" funciona á avenida Monsenhor Valfrêdo, n.° 147.

AÉRO CLUBE DA PARAIBA

Um novo pilôto pela nossa agremiação aviatória — Os exames finais da primeira turma de aviadores civís paraibanos — Matrículas para o 2.° periodo

NA sexta-feira ultima, saiu "laché" pelo Curso de Pilotagem do Aéro Clube da Paraiba o Prof. Valentim Barbosa do Vale, motivo por que os seus colégas e associados da nossa agremiação aviatória promoveram no campo de Tambausinho o tradicional "batismo", vendo-se presentes, ainda, senhoritas que assistem ás instruções da Escola de aeronáutica. A' noite, realizou-se um jantar no Casino do Parque Solon de Lucêna, falando na ocasião os srs. Coêlho Nóbrega e Simão Santos, agradecendo o prof. Valentim Barbosa.

EXAMES FINAIS

Realizam-se ainda esta semana os exames finais da primeira turma de aviadores civis do Aéro Clube da Paraiba. Nesse sentido, o sr. Miranda Freire, presidente do Aéro Clube, já dirigiu ao Ministro da Aeronáutica o requerimento necessario, o qual foi aprovado.

SEGUNDA TURMA

A secretaria do Aéro Clube da Paraiba abrirá, no próximo mês de janeiro, as matriculas para a segunda turma de aviadores civis, podendo os interessados se dirigir á sede social do Aéro Clube, das 16 ás 17 horas, diariamente.

O QUINTO DISTRITO

(Conclusão da 4.ª pag.)

to de propaganda. Apelou para nós, Ataliba Leonel, e o *Diario de São Paulo* e o *Diário da Noite* entraram a publicar repotagens das excursões eleitorais que êle empreendera pelo seu distrito. Em S. Paulo não tenho, como não tenho aqui, o hábito de fazer visitas. Tampouco de almoçar e jantar em casa de amigos. Limito-me, desde anos, a frequentar como clube o Ribarós e, quando Ataliba Leonel era vivo e meu impenitente adversário, almoçava consigo uma vez, mensalmente. Sua casa na rua dos Apeninos era o rancho do caboclo. O que havia de mais rustico e de mais simples. De extraordinário só existia ali a hospitalidade. Regressará êle de uma cabala pelo interior, e mandou-me avisar para o nosso almoço. Fervia a luta entre o P. D. e o P. R. P. A' mesa sentou-se um seu amigo de Pirajú ou Pirajui, e começou a conversar, dizendo: "São Paulo só terá a felicidade que perdeu no dia em que dermos cabo de dois bandidos, que são causadores da nossa desgraça: Getúlio Vargas e Assis Chateaubriand". Passou um frio na espinha dos circunstantes. O preopinante não me conhecia. Estava longe de imaginar que pelo menos com um dos bandidos êle almoçava na mêsa frugal de Ataliba Leonel. Fiz sinal a êste para que deixasse o homem falar. Talvez dissesse coisa interessante acêrca dos nossos crimes comuns. Mas êle não disse. Limitou-se a escaramuças de pouca densidade. Ataliba Leonel, tomando da faca, bateu no *copo* de vinho verde português e disse, pausado: "Ha nesta casa, meu amigo, dois inimigos sagrados: o dr. Assis Chateaubriand, porque em 1930, quando caimos, e todos queriam dar cabo de nós, seus jornais, aqui em São Paulo, se levantaram contra as Comissões de Sindicancia até dissolvê-las. Era arriscado enfrentar a revolução que vinha para punir. Seus jornais pregaram o esquecimento das rixas do passado. E, quanto a Getúlio Vargas, como poderemos esquecer que já pegamos duas vezes em armas contra êle; que fomos outras tantas vezes vencidos e, em lugar da cadeia, do exilio ou do cemitério aqui estamos fazendo eleições contra êste homem?"

(continúa)

Faleceu Jean Guilbert

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Faleceu Jean Guilbert, autor da musica "A Casta Suzana" opereta representada em todo o mundo. O extinto contava 64 anos de idade o seu falecimento ocorreu em Hamburgo.

Sêja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar

Decrétos assinado pelo presidente da República

RIO, 19 (A. M.) — O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

alterando o artigo 4.° do decreto-lei n.° 4.083, em consequência de que foi também alterado o regulamento aprovado pelo decreto-lei n.° 8.781;

criando a 1.ª Companhia de Metralhadoras Anti-Aéreas da Oitava Região, para instalação a partir de 1 de janeiro de 1943.

SELEÇÃO DE CANDIDATOS AO N. P. O. R.

DE acôrdo com o que nos foi informado pela secretaria do 15.° R. I., o comando dessa unidade, em obediência á determinações da 7.ª R. M., mandou proceder a revisão das provas de seleção intelectual dos candidatos inscritos no N. P. O. R. desta cidade no sentido de apurar aquêles que obtiveram média global suficiente para matricula nos Nucleos da região. Como resultado, a comissão apuradora, composta dos capitães Raimundo Pinheiro Filho, Isnard Teixeira Ribeiro e Aluisio Guedes Pereira, lavrou a áta que se segue, publicada em Boletim diário do Regimento:

"Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, no quartel do Decimo Quinto Regimento de Infantaria, de acôrdo com o radio numero 1.676 e 659 C, de vinte e um de novembro de mil novecentos e quarenta e dois, da Setima Região Militar a comissão composta dos capitães Raimundo Pinheiro Filho, Isnard Teixeira Ribeiro e Aluisio Guedes Pereira, membros nomeados pelo sr. Major Comandante do Regimento, Jeronimo Ferreira Romariz, para revisão das provas dos candidatos ao NPOR, reuniu-se, verificando que obtiveram média global quatro, sendo assim aprovados, os seguintes: Adamar Soares de Carvalho, Alberto Ferreira Dinia, Antonio de Arruda Brainer, Antonio Marques Mariz Maia, Arquimedes Souto Maior Filho, Antonio Ribeiro Pessôa, Benedito Elisio Tavares de Mélo, Carlos Robreval da Cunha Guimarães, Clodoifo Rodrigues de Mélo, Edson Tavares Prestrelo, Eustáquio Gonçalves de Medeiros, Fernando Gomes Carneiro, Guilherme Pessôa da Costa, Hilton Moreno Marinho, José Maria de Oliveira Pessôa, Luiz Gonzaga da Silva, Manuel Macêdo Junior, Mário Santa Cruz Costa, Mauricio Chose, Orlando Gomes Carneiro, Renato de Araujo Pereira, Silvio Pelico Porto, Wamberto Augusto Costa, Wilson Pinto Machado. E, para constar, foi lavrada esta áta, que foi datilografada e assinada por todos os membros da comissão".

CÓDIGO RURAL BRASILEIRO

Concluida a sua elaboração — Reguladas as relações entre os proprietários e seus auxiliares

RIO, 21 (A. N.) — Uma comissão composta dos srs. Luciano Pereira da Silva, Adamastor Lima e Alberto do Rêgo Lins entregou ao ministro Apolônio Sales o projéto do Código Rural Brasileiro, cuja elaboração foi estudada e concluida pela referida comissão. O documento foi entregue pelo sr. Luciano Pereira da Silva, que fez ligeiro histórico em tôrno da iniciativa que finalmente agora se concretiza após longos anos de tentativas. O Código divide-se em quatro partes: Agricultura, Industria Extrativa Vegetal, Industria Rural e Industria Pastoril. Trata-se de um trabalho que vem preencher falhas no ambiente rural brasileiro, onde exerceu suas atividades entre agricultores e criadores, cujo trabalho o Código Rural Brasileiro vem regular, variando-lhes os direitos e orientando-os nas obrigações.

No capitulo referente aos contratos de trabalho, o Código é municioso nas normas que regulam as relações entre proprietários e seus auxiliares a-fim de que estes não possam ser vitimas de exploração injusta. Define o que é a exploração injusta como "pagamento de salário não adequado á natureza do serviço recebido e abuso da situação atual do trabalhador para exigir-se-lhe pelo salário prometido um trabalho que em situação normal não seria prestado sinão por salário mais elevado". Regula ainda o Código proteção aos animais domésticos, refere-se ás pragas de lavoura, especialmente a saúva e dispõe sobre a defesa da flora silvestre, passando depois a tratar amplamente da pecuária. O projéto além de divulgado no "Diário Oficial" será distribuido em folhetos para recebimento de sugestões dos interessados, dentro do prazo de 100 dias.

Milhares de homens para os seringais amazonicos

RIO, 21 (A. N.) — Informa-se de Belém que será assinado em breve um acôrdo com a Rubber Reserved Comp., contendo as providencias relativas

PARAIBANOS!

Todos os reservistas da Paraiba devem estar preparados para atender á chamada ás fileiras do Exercito. A Paraiba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

MUSICAS PARAIBANAS PARA O PRÓXIMO CARNAVAL

A festa da "Jazz Tabajára", na noite de 24, no "Astréia"

DE acôrdo com o entendimento entre a comissão da "Jazz Tabajára" e a diretoria do "Clube Astréia", ficou antecipada, para véspera de Natal, a festa daquêle conhecido conjunto paraibano, no elegante sodalicio do Tambiá.

As dansas terão inicio ás 22 horas, com a apresentação de musicas norte-americanas e brasileiras. A's 24 horas, será dado o "Grito do Carnaval de 1943" pela "Jazz Tabajára".

Por êsse magnifico conjunto será executado um programa de músicas genuinamente carnavalescas, destacando-se, entre outras, as composições "Tabajára no frêvo de 43", frêvo de Severino Araujo"; "Antiguidade é posto", frêvo-canção de Genival Macêdo; "Assunto novo", frêvo-canção de Rosil Cavalcanti e B. Duarte, orquestrado por Severino Araujo; "King-Kong no frêvo", de José Araujo; e "Estrêla d'Alva", maracatú de Jorge Aires, com arranjo de Severino Araujo.

A festividade terá ainda o concurso de conhecidos artistas da P. R. I.-4, que emprestarão maior brilho á sua realização.

A "Jazz Tabajára" terá assim, mais uma vez, a oportunidade de se exibir perante um publico dos mais distintos, assinalando êsse acontecimento um sucêsso que, tudo faz crês, será realmente brilhante.

Reina a melhor espectativa da nossa sociedade para essa festa ao som das musicas do Carnaval que se aproxima.

"ESTRELA D'ALVA"

(Maracatú de Jorge Aires)

E' a seguinte a letra do maracatú de Jorge Aires — "Estrêla d'Alva", orquestrado por Severino Araujo e que será apresentado no "Grito do Carnaval de 1943", no "Astréia":

Como a estrêla d'alva sôbre o (mar
Meu maracatú tem que brilhar
Nêste céu azul
Meu maracatú tem que brilhar.

Toca o tambô — ô — ô
Que o rei já chegô — ô — ô
E a turma toda vai dançar
Eu quero louvô — ô — ô
Vamos dar valô — ô — ô
Meu maracatú tem que brilhar.

Para a reserva de mêsas, deverão os interessados procurar, pela manhã, a gerência da "Gruta Azul" e á tarde e á noite a Secretaria do "Clube Astréia".

No intuito de evitar duvidas futuras, a Diretoria dessa prestigiosa agremiação avisa que sòmente será permitido o ingresso aos folguedos aos que apresentarem o recibo n.º 11.

Recebida com entusiasmo em Londres a mensagem dos atores teatrais do Brasil

LONDRES — (Do B. N. S.) — No curso de uma tocante cerimônia realizada no Hyde Park Hotel, nesta capital, em 11 de dezembro último, foi lida pelo sr. Paschoal Carlos Magno uma mensagem dirigida pelos atores brasileiros aos seus colegas do teatro britanico, e, através dêste, aos atores das Nações Unidas.

Compareceram a essa reunião numerosas personalidades do mundo artistico e social. Lord Esher, Presidente do Conselho Teatral de Londres, presidiu a cerimônia. Lewie Casson, Presidente do British Actore Equity, pronunciou uma alocução que foi entusiasticamente recebida.

Essa cerimônia que se realizou em Londres seguiu-se a uma reunião similar, levada a efeito no Rio de Janeiro, na qual a sra. Dulcina de Morais, artista de destaque no teatro brasileiro, o sr. Odilon de Azevêdo, um dos principais atores do Brasil, e os srs. Danilo Ramires e Sady Cabral, igualmente bem conhecidos nos circulos teatrais brasileiros, apresentaram ao sr. Eric Church, representante do Conselho Britanico, no Brasil, uma mensagem assinada por 70 dentre os membros de maior projeção no teatro brasileiro.

Esta mensagem constituiu uma eloquente expressão de solidariedade em que os brasileiros elogiaram e agradeceram os seus colegas da Grã Bretanha e das demais Nações Unidas, pela sua colaboração na tarefa de preservar o mundo, a humanidade e particularmente as artes, do golpe aniquilador que seria desfechado por um nazi-fascismo vitorioso sôbre todo o progresso intelectual, artistico ou cientifico — progresso esse que necessita, antes de tudo, da liberdade de pensamento e de expressão, para o seu desenvolvimento.

Entre as pessôas que assinaram a mensagem achavam-se diversos membros de todos os serviços ligados á profissão teatral, tais como atores, atrizes, escritores, cenaristas auxiliares e veteranos que, embora já afastados das funções ativas no teatro, conservam ainda toda a sua afeição pelo teatro das nações e dos povos livres de todo o mundo.

Record de construção naval

WASHINGTON — novembro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Os estaleiros americanos estão produzindo um número crescente de navios, tendo essa produção sido elevada de 67 navios por mês em junho para 93 em setembro. Bateram assim os estaleiros americanos todos os records mundiais de construção maritima, com três navios por dia, e uma tonelagem mensal de 1900800 toneladas, ou seja aproximadamente o total de construções maritmas realizadas nos Estados Unidos durante todo o ano de 1941. O record máximo até agora atingido foi o lançamento de navios da Frota da Liberdade 3 dias e meio após ter sido batida a sua quilha. Não sòmente os estaleiros americanos construirão 8000000 de toneladas êste ano, mas ainda terão ampla capacidade para dobrar sua produção em 1943, com um total de 16000 de toneladas. Em 1941, a tonelagem total de navios mercantes em operações sob a bandeira americana era de 10000000. Assim, a produção de 1942, com seus 8000000 de toneladas, significa quasi a duplicação de toda a frota mercante americana, num curso periodo de 12 mêses.

Dos 93 navios construidos em setembro, 67 fôram destinados á "Frota da Liberdade", 7 cargueiros encomendados pela Grã Bretanha, 7 grandes petroleiros, e 10 outros cargueiros menores, 1 navio de passageiro e um transporte de minérios. Os navios pertencentes á Frota da Liberdade são em geral de 10000 toneladas, e custam 1.600.000. Embora não sejam os navios mercantes mais velozes do mundo, essas unidades, construidas especialmente para as condicões de guerra, tem uma velocidade e uma capacidade de carga muito maiores do que a média das unidades de sua classe.

Para os transportes fluviais e lacustres a Comissão Marítima está construindo barcaças de madeira e concreto. Para o serviço rápido internacional, o famoso construtor Henry Kaiser está iniciando a construção de gigantescos aviões-cargueiros. Além disso, centenas de barcos de todos os tipos (de menos de 100 toneladas) fôram requisitados pelo govêrno, para serviços diretamente relacionados com a guerra.

A expansão dos estaleiros americanos, no entanto, está sendo dificultada pela escassez de ferro e aço, provocada pelas outras exigências militares; entretanto, processos técnicos aperfeiçoados permitiram que se aumentasse a capacidade de produção dos estaleiros de 4 para 41 navios anuais.

CONCENTRAÇÃO DE NAVIOS

Com um departamento central de controle estabelecido em Londres e em Washington, todos os navios das Nações Unidas estão sendo destinados aos serviços para que mais se prestam, e onde mais são necessários, sem se levar em conta sua nacionalidade. Isso implicou na mais drastica redução dos serviços normais, desde que o número total dos navios atualmente disponiveis, acrescidos com os em construção, ainda não dá para atender a todas as presentes e futuras exigências militares. Esse insificiência ainda mais se demonstrara quando começar a invasão da Europa. Além disso, as perdas marítimas durante os seis primeiros mêses do corrente ano fôram bastantes severas. Não obstante, os transportes de tropas e suprimentos continuaram initerruptamente, e nenhum embarque essencial de natureza militar ficou paralizado nas docas, por falta de navios suficientes. Mais de 800000 soldados americanos, perfeitamente equiados, fôram transportados para as diversas frentes de batalha do mundo, e para numerosos outros pontos secundarios de reserva. Centenas de milhares de soldados americanos já se encontram na Inglaterra, perfeitamente equipados para a invasão do Continente. A tonelagem necessária para êsses transportes em massa calcula-se em milhões.

E êsses feitos não fôram realizados sem sacrificios. Os navios de suprimentos, enfrentando o perigo dos cardumes de submarinos, fôram afundados em grande número. A medida que cresciam as necessidades militares e mais severas se tornavam as nossas perdas maritimas, os navios que operavam nos serviços civis eram requisitados e colocados á disposição das autoridades militares. Por exemplo, as importações de banana da América Central fôram reduzidas em quasi 85% em virtude da retirada de numerosos navios que faziam êsse comércio, exceto os barcos indispensáveis para o transporte de paises centro-americanos de produtos manufaturados dos Estados Unidos, visando-se sobretudo, com essas exportações, manter-se um minimo de importações de banana, indispensável á estabilidade econômica dêsses paises produtores.

UNIDADE DE PENSAMENTO

De Hadley CANTRIL
Da Universidade de Princeton

NEW YORK — Um periodo de crise põe á prova a unidade espiritual de um nação. Hitler afirmou que com um pouco de esforço lograria dividir-nos. De acôrdo com o raciocinio do Fuehrer, existiriam nos Estados Unidos profundas divergências de opinião. Assim, a propaganda nazista poderia lançar grupo contra grupo, paralizando qualquer ação eficaz do govêrno. Uma opinião pública unificada, nos Estados Unidos, era, dizia Hitler, um mito.

Teria razão o ditador nazista? A nossa participação na guerra tem revelado alguma cousa que se possa chamar de um ponto de vista caracteristicamente americano? Como terão os acontecimentos dos últimos mêses desenvolvido ou alterado êsse ponto de vista? Qual será o efeito do ponto de vista americano sôbre o nosso próprio futuro e o fruto de todo o mundo de após guerra?

Certamente a enorme vastidão de nosso pais, a variedade de sua população, seriam campos extremamente propicios para a disseminação de uma propaganda subversiva. Entretanto, um estudo da opinião pública, baseado nas provas fornecidas pelo Instituto de Pesquiza de Opinião Pública, da Universidade de Princeton, revela que até agora, no que diz respeito ao prosseguimento da guerra, nos temos revelado notavelmente unificados, não se encontrando nenhuma brecha em nossos pontos de vista.

Existem, como é natural, numerosas divergências e diferenças de pequena importancia. Mas, essas divergências não são de carater a dar conforto ao inimigo.

Qual a razão dessa nossa unidade em meio a diversidade? Todo o fundamento e desenvolvimento de nosso pais nasceram do desejo de tornar impossivel a qualquer grupo conquistar uma esmagadora ascendência sôbre os demais. Antes de entrarmos na presente guerra, lutamos para estabelecer uma sociedade mais igualitaria. Assim, em virtude de nossa diversidade, não se observou nenhuma rutura em nossa frente de opinião.

A segunda razão de nossa relativa unidade é a tradicional identificação do americano em geral como membro da "classe média". Quasi 90% dos americanos acreditam pertencerem á classe média — negociantes, operários, lavradores, motoristas, professores, politicos, etc. Os poucos que se incluem para serem tolerados, e os que se incluem entre as "classes baixas" sempre alimentam a esperança de algum dia êles, ou pelo menos os seus filhos, conseguirem ascender á classe média. Nossa tradição, entretanto, não é de molde a encorajar rigidas demarcações de classe.

A terceira razão dessa nossa uniformidade de pontos de vista é a enorme facilidade de comunições de que dispomos, através de todo o país. Estamos cada vez mais unidos como cidadãos pelos nossos aparelhos de rádio, jornais, nossos automoveis, nossos telefones, nosso sistema educaiconal, tal como nenhuma outra nação do mundo. A democracia sempre confiou na presunção de que o homem do povo, quando aprende a conhecer a verdade, não se deixará lograr com facilidade.

Assim, a guerra não nos encontrou entre divergências internas, com referência ao curso de ação a seguir. Os inqueritos do dr. Gallup revelaram que, mesmo antes da declaração formal do Congresso, já o nosso povo desejava fazer os maiores sacrificios para vencer o "eixo". Atualmente, o povo novamente se adianta até a administração, mostrando-se, por exemplo, favoravel á conscrição de potencial humano, e do controle de salarios e dos preços.

No entanto, prevalece ainda a tendência para considerar a guerra como um grande espetáculo. Não se trata porém de complacência. E' antes um misto de ansiedade, medo e odio, que pouco a pouco virão á superficie, á medida que nossos soldados recebem o seu batismo de fôgo. Sabemos que estamos empenhados a fundo na guerra atual. Mas, antes de darmos o mergulho final, a maioria do povo tentará apegar-se aos velhos estilos da vida, pensar em termos de seu próprio interesse, e tirar todo o proveito possivel da corrida armamentista.

Por essa aparente contradição entre a nossa determinação de vencer a qualquer custo e a atmosfera de "grande espetáculo"?

Explica-se. Encontramo-nos numa guerra e numa revolução social tão complexa, que ficamos aturdidos quando procuramos medir o valor de nossos próprios esforços pessoais. Estamos procurando contribuir na forma de impostos mais elevados, transferência de empregos, racionamento, etc. Mas é preciso que nos digam o que precisamos fazer e porque devemos fazer.

A liberdade de que ainda desfrutamos tem sido de algum modo inesperada para muitos de nós. Se o racionamento da gasolina é necessário, porque não o fazemos vigorar em todo o país? Se o "black-out" ao longo das áreas costeiras póde salvar os navios petroleiros e a vida de muitos de seus tripulantes, porque o "black-out" não é ainda obrigatório? Se necessitamos aumentar a nossa produção, porque não declaramos fóra da lei as greves e os empregadores recalcitrantes?

Outra razão para essa aparente contradição entre nossa determinação e nosso comportamento é a dificuldade que sentimos em firmar os contornos daquilo pelo que estamos lutando. Sabemos porque estamos lutando e desejamos fazer um esforço total. Mas até agora os objetivos positivos de nossa luta ainda não fôram claramente discernidos, nem claramente declarados. Nem as quatro liberdades, nem os oito pontos da Carta do Atlantico falam ao homem do povo como uma expressão adequada de seu ponto de vista.

A liberdade e a democracia são sempre relativas. A liberdade de religião e a liberdade de palavra não são para muitos de nós causa de preocupações. Daí sermos um tanto indiferentes a êsses apêlos. Nossos objetivos devem ser expressos em termos de maior segurança econômica, maiores oportunidades para o progresso. Lutamos porque vemos poderosos inimigos tentando abolir essas cousas.

Em síntese, é êsse o estado atual de nossa opinião. Quais as mudanças que terão ocorridos nos ultimos mêses?

E' duvidoso que os não dotados de perspectiva do tempo possam avaliar corretamente. As alterações que se observam atualmente são maiores do que possivelmente podemos compreender. Há três anos passados seria considerado louco quem afirmasse que, em meiados de 1942, nossas despesas atingiriam a casa dos 100 milhões. Seria ridicularissimo quem dissesse que o povo americano aceitaria sem protestos os atuais impostos, o controle governamental, as regulamentações sociais.

Chegamos finalmente á conclusão de que a energia humana e os recursos naturais são limitados, mesmo nos Estados Unidos. O homem do povo tem tirado conclusões das ultimas experiências, para as quais desde ha muito os peritos, os reformadores, os estatisticos procuravam chamar sua atenção. Os acontecimentos rapidamente nos mostraram alguma cousa dos recursos do mundo, alguma cousa de distancia, nome e lugares.

Seria ingenuo, no entanto, presumirmos que subitamente ficamos esclarecidos. Na verdade, apenas uma escassa maioria compreende como nossa vida ficaria afetada, se não tivessemos comércio externo; uma apreciavel minoria de americanos nunca ouvia falar de Nações Unidas, e nem tão pouco sabe quem é Winston Churchill.

Especialmente para aquêles de nós que tiveram pouca educação e limitadas oportunidades, nosso elevado moral se funda mais na fé e na confiança do que no conhecimento dos fatos.

Seria também ingenuidade presumirmos que o isolamento está morto sòmente porque a maioria da população americana está disposta a fazer qualquer sacrificio para assegurar a vitória.

E qual a consequência disso para o nosso futuro; que pressagia para o futuro do mundo em termos de nossa cooperação no após guerra?

Na frente interna, uma cousa é certa, os cidadãos e soldados que se empenharem numa guerra vitoriosa contra a tirania estrangeira se mostrarão mais do que nunca ciosos dos direitos democraticos, para cuja preservação êles lutaram.

Não obstante, o trabalho terá um interesse incomparavel em conservar sua posição. Ao mesmo tempo, a desmobilização de milhões de homens de nossas forças armadas criará um novo exercito de desempregados, ansiosos por se integrarem novamente no ritmo de vida normal. Sua influência politica, tanto no ambito local como nacional, será enorme.

A revolução atualmente imposta á nossa maneira de pensar terá consequências jamais sonhadas. Os técnicos tomarão uma maior importancia no govêrno federal e estadual. A educação, especialmente nas universidades, tornar-se-á mais democratica, muito mais prática. A verdade é que essa revolução mental permitirá que aceitemos nos próximos dez anos alterações que, em épocas ordinárias, necessitariam de várias decadas.

O estado de animo da população é fator decisivo da vitória.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

ba Neiva de Lucêna e Nautilia Carneiro de Mendonça, que deverão receber prêmio, no dia 1.º de março, por ocasião da reabertura das aulas. Igualmente serão premiados os alunos do curso primário que obtiveram distinção nos exames finais a que se submeteram: Antonio Monteiro de Mendonça, Plinio Martins da Silva e Maria da Penha Oliveira.

Todos os exames tiveram a presença da srta. Carmonisa de Andrade Guimarães, fiscal do Govêrno, junto a êsse educandário.

CENTRO ESTUDANTAL CAMPINENSE: — Foi empossada no dia 20 do corrente a nova Diretoria dessa agremiação de estudantes de Campina Grande, a qual ficou assim constituida: — Presidente: — João Joviano Medeirós. Vice-dito: — Degmar Fernandes. 1.º Secretário: — Geraldo Soares. 2.º dito: — Mário Cardoso Farias. Tesoureiro: — Lidio Meira Vilarim. Vice-dito: — Manuel B. Gusmão. Orador: — José Geraldo Pimentel. Vice-dito: — Francisco Cuentro. Bibliotecário: — J. Agripino Nogueira; Diretor de "A Formação" — Milton Gil.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Brilhante vitória dos paulistas sôbre os cariócas pelo "score" de 4 x 3 — O selecionado bandeirante sagrou-se campeão de 1942

RIO, 21 (A. N.) — Grande publico presente no Estádio São Januário presenciou os paulistas conquistarem, pela segunda vez, o titulo de campeão brasileiro de futeból, depois de derrotarem o quadro carioca. O "match" teve um desenrolar equilibrado, embora grande parte do tempo regulamentar o conjunto carioca tivesse vantagem no "placard" deixando o publico certo de que o resultado seria favoravel ao selecionado da FMF. Entretanto, nos 15 minutos finais, apresentando a defesa carioca falhas seguidas, o conjunto paulista logrou marcar dois "goals", garantindo o empate, para minutos depois, diante da desorientação do "team" carioca, obter, então, o tento da vitória, conseguindo assim mais um titulo depois de renhido desenrolar e grandes esforços. O "team" carioca conseguiu vantagem no "placard" no primeiro tempo e grande parte do segundo, tendo três "goals" a favor, enquanto os paulistas apenas tinham um "goal" feito nos minutos iniciais. Veio o segundo tempo e o conjunto carioca não cumpriu a mesma produção inicial, deixando-se dominar pelo adversário. A bonita vitória dos paulistas foi bem aplaudida pelo grande publico presente. Também o juiz Francisco Trindade teve atuação de destaque, sem falhas e com grande firmeza, merecendo aplausos de ambos adversários. Os "goals" no primeiro tempo foram conseguidos por Milani, Vevé e Amorim. Na segunda fáse Vevé, Lima, Claudio e Lima foram os autores dos tentos. A renda foi apurada em Cr$ 230.599,60.

A VITORIA DO "DOLAPORT" SOBRE O "TREZE"

Constituiu um bom espetáculo esportivo, o jôgo de futebol realizado, no domingo ultimo, á tarde, no campo do Instituto de Educação, entre os times juvenis dos clubes: "C. A. Dolaport" e do "Treze F. C.".

Coube a vitória aos "periquitos" pela contagem de 2x0, tentos marcados por Vává e Nilo. No 2.º quadro ainda saiu vencedor o "Dolaport" pela contagem de 5x2.

Estavam assim constituidos os times: DOLAPORT: — Manuelzinho, Gilson, e Pelbart; Chiquinho, João e Zazá; Fernandes, Sarará, Vavá, Pirralho e Nilo.

TREZE: — Lafaiéte; Lacet e Erildo; Zarzú, Guilherme e Almeida; Bujuç, Josias, Barros, Adson e Pita.

IPIRANGA ESPORTE CLUBE

Reune-se, hoje, a diretoria do "Ipiranga", para tratar dos festejos do dia 25 do corrente, sendo necessária a presença de todos os diretores e membros da comissão das festas.

RÁDIO

O FESTIVAL, DEPOIS DE AMANHÃ, NO "REX", DO CANTOR JOSÉ JATAÍ

CONFORME temos anunciado, verificar-se-á, depois de amanhã, no Cine-teatro "Rex", o festival do cantôr José Jataí, dedicado ao sr. Interventor Federal.

O recital de canto do jovem artista cearense terá o concurso de figuras do nosso "broadcasting", nêle tomando parte os cantôres da "PRI-4" Judi Pessôa, Jóta Monteiro, Aguinar Pinto, Jaci Cavalcanti e Pascoal Carrilho, com a colaboração da jazz "Tabajára", que obedece a direção do maestro Severino Araújo.

Nome de acentuado relêvo nos meios radiofônicos do Nordéste José Jataí, mercê de suas qualidades vocáis e de sua personalidade de cantôr, soube conquistar os mais sinceros aplausos da critica, em toda parte onde se exibiu.

Com efeito, José Jataí possue uma maneira apreciavel de cantar as melodias que interpreta, sabendo dar ás nossas musicas populares muita expressão.

Porisso, é de esperar que o festival do cantor cearense seja constituido de seguro êxito.

Os ingressos para a festa de arte de José Jataí já se acham á venda no "Café Alvear", na "Gruta Azul" e na *Rádio Tabajára*, á disposição dos interessados.

BRASILEIRO! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Maria Fonsêca, 1.º de Maio 251; Ruy, José Pessôa 88; Epifania Guimarães.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Marilena, filha do sr. Olavo Batista de Carvalho, funcionário da R S E P.; Araguací Maria, filha do sr. Antonio Honório Filho, comerciante nesta praça; Maria, filha do sr. José Gasparino de Lima, funcionário da Diretoria Geral de Saúde Publica; Rosilda, filha do sr. Romeu de Abreu, artista residente nesta cidade. **O jovem:** — Ivo de Aragão, aluno do Colégio Pio X desta capital. **A senhorita:** — Genilda Vieira do Nascimento, filha do sr. João Vieira do Nascimento, aqui residente. **As senhoras:** — Maria de Lourdes Bezerra, espôsa do sr. Euclides Velôso Barbosa, comerciante nesta cidade; Ceci Serrão, espôsa do sr. Solon Serrão, artista aqui residente; Maria de Lourdes Aranha, funcionária do Montepio do Estado e Nazareth Cavalcanti Cabral, espôsa do sr. Antonio Cabral, mecanico, residente em Santa Rita. **Os senhores:** — Aurélio Guimarães, auxiliar da Companhia Paraibana de Cimento "Portland" S|A; Antonio Paulo da Silva, funcionário da Rádio Tabajára da Paraiba; Edisio Souto, funcionario federal, aqui residente; Carlos Sobreira, inferior da Fôrça Policial do Estado; Francisco Neves, funcionário publico aposentado e gerente da Cooperativa de Pesca, e Manuel do Nascimento França, funcionário da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

NASCIMENTOS:

No dia 19 do corrente nasceu na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho" o menino Car**los Egberto**, filho do sr. Duarte de Almeida, secretário do Departamento das Municipalidades e de sua espôsa sra. Zuila de Almeida.

BATISADOS:

Foi levado ante-ontem, á pia batismal, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, o menino Aguinaldo, filho do sr. Paulo Pinto Peixôto, inferior da Fôrça Policial do Estado e de sua espôsa, sra. Alta Ribeiro Peixôto. Serviram de paraninfos o cel. Elias Fernandes e espôsa e a srta Marina Freire de Souza.

NOIVADOS:

Gilda Cantalice — Falconi de Mélo: — Com a senhorita Maria Gilda Cantalice Falconi, filha do sr. Américo Falconi, fiscal da Carteira Agricola do Banco do Brasil nesta cidade e de sua espôsa, sra. Dalva Cantalice Falconi, contratou casamento domingo ultimo o sr. Ivaldo Falconi de Mélo, delegado da Ordem Politica e Social. Os noivos, que são pessôas bastante relacionadas em nossos circulos sociais, vem recebendo pelo motivo numerosos cumprimentos.

Ivete Costa — Alberto Diniz: — Contrataram casamento no dia 20 do corrente, nesta capital, a srta. Ivete de Carvalho Costa e o sr. Alberto Diniz, redator desta fôlha.

Pelo motivo, os recem-prometidos veem recebendo muitos cumprimentos das pessôas de suas relações de amizade.

— Com a srta. Hermengarda de Lucêna Osias, filha do sr. José Osias, funcionário publico em Bananeiras, contratou casamento o sr. Osvaldo Oliveira Castro, auxiliar do comércio desta cidade. Os noivos, que teem várias relações de amizade aqui, veem recebendo felicitações.

CASAMENTOS:

Dirce Wanderley — Octacilio N. de Queiroz: — Realizou-se, sábado ultimo, em Campina Grande, o enlace matrimonial da srta Dirce Wanderley da Nóbrega, filha do sr. José Epaminondas da Nóbrega e de sua espôsa, sra. Elvira Wanderley da Nóbrega, com o sr. Octacilio Nóbrega de Queiroz, redator-secretário desta fôlha.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, o sr. Alfrêdo Marques de Almeida e senhorita Leticia Warderley da Nóbrega e, por parte do noivo, o sr. Fleury Soares e espôsa, sra. Nilza Wanderley Soares.

VIAJANTES:

Viaja, hoje, para Guarabira, o estudante Pedro Leite, aluno do Colégio Paraibano.

VARIAS:

Concluiu o curso de contador pela Academia de Comérico "Epitácio Pessôa", o sr. José Ricardo da Rocha, funcionário da A UNIÃO e Imprensa Oficial.

Foi paraninfo, na entrega do diploma, sua irmã, srta. Maria Odete da Silveira.

1942 — 1943:

Enviaram-nos cartões e telegramas com votos de Bôas Festas e Feliz Ano Novo os srs. Gilberto de Araujo Lima, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, João Araujo & Cia., Campina Grande, Pb.; acadêmico Fernando Barbosa, srs. José Pereira de Araujo, Augusto Odilon da Costa, Dorival Hipólito Ferreira Pena, agênte fiscal do impôsto de consumo.

— Recebemos do sr. Laudelino Pedrosa, proprietário da Mercearia Pedrosa, á rua Desembargador Trindade, n.º 352, nesta cidade, um crômo-folhinha para 1943.

VIDA MAÇÔNICA

LOJAS "BRANCA DIAS" E E "PADRE AZEVEDO"

Hoje ás 20 horas terá lugar uma sessão liturgica de iniciação, em conjunto, pelas lojas "Branca Dias" e "Padre Azevédo", para a recepção de novos candidatos.

A direção dos trabalhos será confiada a um dignitário da Grande Loja de acôrdo com as leis maçônicas.

São convidados todos os membros das lojas referidas e das demais lojas desta Capital.

Em Montevidéu o "Sagres"

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Zarpou ontem á noite rumo ao porto de Montevidéo o navio escola português "Sagres" que está realizando uma viagem de cruzeiro para o treinamento dos novos aspirantes lusitanos.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Operária Beneficente "Elisio de Sousa" — O presidente desta associação encarece o comparecimento dos sócios dessa agremiação a fim de assistirem mais uma sessão, hoje, ás 19 horas em sua séde social á rua Indio Piragibe, 74.

DIFICIL A SITUAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

NUMEROSAS BAIXAS NAZISTAS

MOSCOU, 21 (U. P.) — As informações da frente central revelaram que os alemães sofreram numerosas baixas ao oéste de Rzhev. Segundo um despacho aqui recebido, as unidades russas continuam atacando intensamente as posições nazistas. Em todos os combates o inimigo perdeu mil e 200 homens, 18 "tanks" e 50 canhões de vários calibres. Enquanto parte das tropas soviéticas procedem a consolidação das posições recem-conquistadas, outras colunas reiniciaram a ofensiva e destruiram 4 redutos subterraneos, matando mais de 500 germanicos, pelo menos.

A RETIRADA DE BEGUCHAR

Enquanto isto chegam novos detalhes sobre a ocupação de Beguchar, á margem direita do Rio Don, na região de Stalingrado. Sabe-se agora que a retomada dessa praça foi obtida depois de três dias de violentas batalhas pela posse de várias povoações. Uma unidade soviética atacou através daquele rio, próximo de Parlavihi, e depois de romper a primeira linha de defesa do inimigo, apoderou-se de Beguchar. A infantaria russa perseguiu de perto o inimigo, que fugiu desordenadamente e, nessa perseguição conseguiu tomar aos alemães o povoado de Keliny. Os habitantes de Beguchar receberam com manifestação de jubilo os libertadores russos, cooperando com as tropas na extinção dos incêndios provocados pelos nazistas. A população informou que os germanicos mataram vários civis, levando numerosos outros consigo, estando entre os prisioneiros vários jovens.

FUGA TOTAL

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os alemães estão em fuga total em toda a região média do rio Don onde os exércitos russos estão em plena ofensiva. As vanguardas soviéticas realizaram enorme avanço e estão dominando agora uma grande parte da importante estrada de ferro que liga Voronezh a Rostov. As informações oficiais acrescentam que alguns contingentes do marechal Timoshenko aproximam-se rapidamente da importante região ferroviária de Millerovo. Durante a jornada passada os soldados do marechal Timoshenko avançaram cerca de 30 quilômetros reconquistando importantes posições fortificadas. Salienta-se que durante os seis dias de ofensiva os soldados russos aniquilaram 23.000 nazistas e ameaçam destruir diversas divisões inimigas cercadas entre os rios Don e Volga. Os guerreiros russos, que já conseguiram romper diversas linhas de defesa nazistas, estão ameaçando diretamente as principais linhas de comunicação inimigas em toda a região situada ao norte e ao sul de Karkov. A sudoéste de Stalingrado as forças russas tambem estão na ofensiva e continuam atacando tenazmente as linhas inimigas na região de Kotelnikovo. A pressão soviética sobre Kotelnikovo ameaça converter-se numa ofensiva na direção da desembocadura do rio Don o que ameaçaria consideravelmente as comunicações dos exércitos totalitários que lutam na região do Caucaso.

150 QUILOMETROS

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os soldados do marechal Timoshenko já avançaram cerca de 150 kms. em seis dias de ofensiva na região central do rio Don. Durante o poderoso avanço soviético foram reconquistadas mais de 100 povoações e algumas localidades importantes. Somente na jornada passada os russos deram a morte a mais de 8 mil alemães e capturaram outros 3 mil e 500 inimigos. Salienta-se que já chega a mais de 13 mil o numero de prisioneiros totalitários capturados nos seis dias da ofensiva russa na frente central do Don. As derrotadas forças nazistas fogem, agora, na direção sudoéste afastando-se mais da região de Voronezh. Acredita-se que em certos as vanguarda russas depois de irromper através das linhas de defesa alemãs estão combatendo diretamente na retaguarda inimiga.

Outras informações de Moscou acrescentam que na região do Caucaso e entre Veliki Luki e Rzhev os russos continuam de posse da iniciativa da luta. Durante a semana passada foram derrubados 322 aviões alemães entre os quais estão compreendidos 94 grande aparelhos trimotores de transporte. No mesmo periodo os russos perderam 56 aviões.

GRANDE PRESA

MOSCOU, 21 (U. P.) — Informações da frente declaram que entre a grande presa de guerra feita pelos russos nos ultimos cinco dias figuram 89 "tanks", 1.320 canhões, de vários calibres, 800 morteiros, um trem carregado com "tanks", 10 milhões de projetis vários, mais 1 milhão de granadas, 6.320 caminhões e 90 tratores para artilharia.

PARA OÉSTE

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Nya Daglit Alehanda" informa que todas as forças italianas da região do rio Don estão se retirando para oéste onde ha novas posições defensivas". Acrescenta o despacho que os alemães tambem se retiraram em alguns setores devido aos ataques contra os seus flancos lançados pelas tropas soviéticas através do rio gelado.

NA FRENTE CENTRAL DO DON

LONDRES, 21 (U. P.) — A emissora de Paris controlada pelos alemães admitiu hoje que as forças soviéticas estão operando na frente central do Rio Don a oéste do rio, onde se travam "batalhas de uma violencia sem precedentes".

NAS IMEDIAÇÕES DE MILLEROVO

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os exércitos russos chegaram ás imediações de Millerovo importante entroncamento ferroviário de Voronezh a Rostov, depois de fazer recuarem as divisões nazistas ás quais infligiram consideraveis perdas. Desde o dia 16 do corrente, quando começou a ofensiva russa, calcula-se que os invasores perderam mais de 40.000 homens só entre mortos e prisioneiros, não se incluindo grande numero de feridos.

POSSIVEL

MOSCOU, 21 (U. P.) — E' possivel que ainda hoje sêja anunciado, pelo alto comando russo, a conquista de Millerovo. O atual avanço soviético resultou no dominio de setenta quilometros da importe ferróvia, que une Voronezh a Rostov. Há vinte duas divisões alemãs isoladas entre o rio Don e o Volga, em frente de Stalingrado, e se todo o trecho da linha férrea entre Kinsk e Kaintirovka fôram ocupados pelo general Vatonin, ficarão também isoladas as forças do eixo que operam na metade setentrional do território compreendido pela curva do Don. Com essa previsão os alemães contra atacam desesperadamente a região de Stalingrado, procurando estabelecer contacto com as divisões cercadas. Os despachos militares informam que o inimigo lançou contra ataques ao noroéste da praça, mas foi rechaçado perdendo 400 homens.

Educação

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Resultado dos exames do Curso Comercial realizados no periodo de 1.º a 15 do corrente mês

1.º Ano Propedeutico:

Orlando Batista de Vasconcélos: — Português 50, Inglês 40, Francês 80, Matemática 45, Geografia 50, História do Brasil 35. Conjunto 50.

Eva Bezerra Viana: — Português 65, Inglês 90, Francês 80, Matemática 60, Geografia 60, História da Civilização 70. Conjunto 70.

Creuza Bezerra de Albuquerque: — Português 30, Inglês 40, Francês 50, Matemática 40, Geografia 45, História da Civilização 30. Conjunto 40.

Maria do Carmo Maia: — Português 40, Inglês 30, Francês 50, Matemática 30, Geografia 39, História da Civilização 30. Conjunto 35.

Francisco Martins Vieira: — Português 30, Inglês 40, Francês 70, Matemática 30, Geografia 70, História da Civilização 50. Conjunto 50.

Maria Julia Carneiro da Cunha: — Português 50, Inglês 55, Francês 70, Matemática 40, Geografia 60, História da Civilização 60. Conjunto 55.

Perderam o ano 4.

2.º Ano Propedeutico:

Maria Liliosa Leite: — Português 50, Inglês 60, Francês 50, Matemática 60, Corografia 45, História do Brasil 50. Conjunto 50.

Maria Arlinda Vieira: — Português, Inglês 50, Francês 40, Matemática 50, Corografia 55, História do Brasil 50. Conjunto 50.

Maria Auxiliadora de Souza: — Português 65, Inglês 65, Francês 60, Matemática 90, Corografia 60, História do Brasil 80. Conjunto 70.

Maria des Neves Araujo: — Português 40, Inglês 60, Francês 40, Matemática 60, Corografia 50, História do Brasil 40. Conjunto 50.

Maria Luiza Fernandes: — Português 60, Inglês 80, Francês 55, Matemática 70, Corografia 60, História do Brasil 60. Conjunto 60.

Perderam o ano 2.

3.º Ano Propedeutico:

Doracy Martins da Silva: — Português 40, Inglês 50, Francês 40, Matemática 65, Caligrafia 70, Fisica, Quimica e H. Natural, 40. Conjunto 50.

Maria Terêsa Dália da Silva: — Português 80, Inglês 70, Francês 60, Matemática 70, Caligrafia 70, Fisica, Quimica e H. Natural, 40. Conjunto 65.

Humberto Orlando Pereira Maia: — Português 40, Inglês 60, Francês 50, Matemática 90, Caligrafia 30, Fisica, Quimica e H. Natural, 50. Conjunto 50.

Maria Clarice Peregrino Lins: — Português 70, Inglês 55, Francês 50, Matemática 70, Caligrafia 70, Fisica, Quimica e H. Natural 60. Conjunto 60.

Perderam o ano 2.

1.º ano de Guarda-Livros:

Elba Neves de Lucêna: — Contabilidade 80, Direito Comercial 100, Matemática 70, Datilografia 80, Taquigrafia 55. Conjunto 80.

Nautilia Carneiro de Mendonça: — Contabilidade 90, Direito Comercial 100, Matemática 90, Datilografia 80, Taquigrafia 90. Conjunto 90.

Perdeu o ano 1.

2.º ano de Guarda-Livros:

José Martins da Silva Junior: — Contabilidade 55, Técnica Comercial 50, Legislação Fiscal 80, Matemática 50, Datilografia 65, Taquigrafia 50. Conjunto 60.

Hamilton Figueirêdo: — Contabilidade 55, Técnica Comercial 60, Legislação Fiscal 80, Matemática 70, Datilografia 60, Taquigrafia 40. Conjunto 60.

Orlando Humberto Pereira Maia: — Contabilidade 55, Técnica Comercial 60, Legislação Fiscal 50, Matemática 50, Datilografia 80, Taquigrafia 45. Conjunto 60.

Maria de Lourdes Coutinho: — Contabilidade 45, Técnica Comercial 40, Legislação Fiscal 50, Matemática 40, Datilografia 85, Taquigrafia 50. Conjunto 50.

Curso Auxiliar do Comércio:

Evany Bezerra Viana: — Contabilidade 50, Português 50, Inglês 50, Matemática 30, Datilografia 60, Caligrafia 40. Conjunto 50.

CURSO PRIMARIO:

Verificou-se o seguinte resultado:

João Ramiro de Mélo e João Carmélo de Mélo, aprovados com distinção, sendo promovidos do 1.º Ano A para o 1.º ano B.

Promovidos para o 2.º ano:

Vanda de Oliveira, aprovada com plenamente.

Antonio Fernandes Monteiro, aprovado com simplesmente.

Promovidos para o 3.º ano:

Antonio Monteiro de Mendonça e Plinio Martins da Silva, aprovados com distinção.

Elza F. de Oliveira, aprovada simplesmente.

Promovidos para o 4.º ano:

Maria da Penha Oliveira, aprovada com distinção.

Secondino Toscano de Brito, aprovado simplesmente.

Promovidos para o 5.º ano:

Genival de Brito, aprovado simplesmente.

Promovido para o 6.º ano:

Samuel de Barros, aprovado com plenamente.

Datilografia:

Fôram habilitados em datilografia — curso avulso:

Hermes Bezerra Viana e Odaly da Silva Mélo, que fôram aprovados com plenamente.

Fôram classificados, no curso Comercial, em 1.º lugar em aplicação e conduta, as alunas El-

(Conclue na 6.ª pag.)

FUGA DESORDENADA DAS FORÇAS DE VON ROMMEL

Os soldados de Montgomery estão a 280 kms. de Agheila

Informa-se que os totalitários evacuaram Tripoli e se concentram em Gabes, na parte sudoéste da Tripolitania — Brilhante ação da RAF

MISURATA

CAIRO, 21 (U. P.) — Centenas de caças e bombardeiros das forças aéreas aliadas atacam a rota pela qual se retiram as legiões africanas de von Rommel no momento em que as forças de terra combatem contra a retaguarda inimiga a uns 260 quilômetros a oéste de El-Agheila. Segundo os despachos os comandantes britanicos de carros blindados e "tanks" rapidos imperiais, fustigam os exércitos inimigos em retirada nas proximidades de Sultan, sobre a costa do Golfo de Sidra. As unidades do Oitavo Exército fazem intensa pressão na direção de Sidra onde segundo se assegura está concentrado o grosso da retaguarda italo-alemã. Travou-se uma luta acesa na zona de Sultan a uns 40 quilômetros léste daquela localidade. As principais forças do general Montgomery avançam, sem cessar, para o ocidente, com o propósito de lançar todo o peso do seu poderio contra o inimigo pelo sul, entrementes os aviões britanicos e norte-americanos atacam os meios de transporte do "eixo" muito a oéste de Sidra, numa zona de 100 quilômetros de extensão, assim como tambem as concentrações de tropas alemãs e italianas próximo a Buerat El Shun.

ABANDONARAM TRIPOLI

LONDRES, 21 (U. P.) — Informações recebidas aqui procedentes do Norte da Africa revelam que as tropas italianas já abandonaram Tripoli e se estão concentrando na região de Gabes, na parte sudoéste do território da Tripolitania.

BRILHANTE AÇÃO DA RAF

CAIRO, 21 (U. P.) — A RAF escreveu um novo capitulo na história da guerra do deserto ao transportar uma formação de bombardeiros com todo o pessoal sob os campos minados da Libia apenas decorridas 48 horas da retirada do inimigo. Na ultima sexta-feira uma frota de aviões de transporte, que conduzia pessoal, gasolina, bombas e outros apetrechos de caças e bombardeios, levantou vôo no aeródromo do deserto. Duas horas depois os aviões aterrisavam e sem perda de tempo as máquinas se lançaram sobre as colunas inimigas que não esperavam ser atacadas cêdo por se encontrar muito longe de bases britanicas. As unidades da frota aérea britanica aguardavam o momento de instalar-se no aeródromo de Marblearch onde ainda lutavam algumas forças inimigas. Quando chegou o instante os aparelhos levantaram vôo seguidos de uma caravana de toda especie de veiculos. A façanha foi realizada por regimento da RAF. Ao chegar ao aeródrmo o pessoal dedicou-se em pô-lo em condicões de ser usado. A caravana que realizou a façanha estava composta de 1.000 veiculos.

NOS ARREDORES DE SULTAN

CAIRO, 21 (U. P.) — Os soldados do Oitavo Exercito Britanico estão combatendo as derrotadas forças de von Rommel nos arredores de Sultan. De acôrdo com esse despacho as forças britanicas avançaram cerca de 50 quilômetros durante as ultimas 24 horas.

EM RETIRADA

CAIRO, 21 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças de Rommel continuam a sua retirada e que as patrulhas avançadas niponicas estiveram em combate com o inimigo nas imediações de Sultan.

NOVO TIPO DE CANHAO ANTI-TANK

CAIRO, 21 (U. P.) — Revelou-se aqui que os aliados estão usando no deserto ocidental um novo tipo de canhão anti "tank" norte-americano muito poderoso e que tem constituido um dos principais fatores da derrota catastrofica que vem sofrendo o "Afrikakorps" de von Rommel. Ao mesmo tempo os aliados empregam um novo tipo de granada que perfura as mais poderosas blindagens dos "tanks" pesados do "eixo".

NAS PROXIMIDADES DE MISURATA

CAIRO, 21 (U. P.) — Informa-se, que destacamentos avançados de von Rommel chegaram ás proximidades de Misurata, 200 quilometros a léste de Tripoli, enquanto as colunas do Oitavo Exército fustigava a retaguarda inimiga. Calcula-se que as forças do eixo retiram-se desordenadamente para Tripoli, á razão de vinte e cinco quilometros por dia. O grosso do exército do general Montgomery marcha em direção a oéste, rapidamente.

As noticias chegadas a esta cidade, procedentes da Africa Setentrional Francesa, anuncia que as tropas italianas já evacuaram Tripoli.

FORA DE AÇÃO

MADRID, 21 (U. P.) — Urgente — Despachos procedentes de Argel afirmam que Tripoli ficou virtualmente fora de ação para o resto da guerra. E isto, devido a ação dos aliados. As informações a propósito, acrescentam que os reforços do "eixo" que haviam chegados ao porto de Tripoli, tiveram de ser transferidos para outros ancoradoros do protetorado tunisian.

A 230 KMS. DE EL-AGHEILA

LONDRES, 21 (U. P.) — As colunas britanicas de vanguarda avançando até 230 kms. a oéste de El-Agheila chegaram a Sirte, uma das ultimas posições defensivas de valor que restam aos alemães em território libio. O inimigo não obstante, continua se retirando sem oferecer luta e os despachos fidedignos revelam que foge desordenadamente na direção de Tripoli. Enquanto o grosso do 8.º Exército marcha sem cessar para o oéste, as avançadas vão frustrando as tentativas inimigas de conter a ofensiva britanica. Ao que parece, von Rommel se esforça por salvar todos os equipamentos blindados e mecanizandos que as suas forças possuem, para a futura defesa do território tunisiano e evidente-

(Conclue na 2.ª pag.)

Dificil a situação dos alemães na frente central

ISOLADAS 22 DIVISÕES ENTRE O DON E O VOLGA

Possivel anuncio da retomada de Millerovo — Pressão sem precedentes da fôrças do general Vatunin

FUGA TOTAL

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Um correspondente suéco em Berlim considera gravissima a situação das linhas italianas e alemãs na frente do Don, onde a pressão soviética aumenta. Segundo o mesmo correspondente as batalhas na Russia são extraordinariamente violentas no decurso desta semana. O proprio comunicado alemão não consegue ocultar o perigo e reconhece que os russos romperam as linhas alemãs, graças ás suas enormes formações de "tanks". Referindo-se á retirada nazista, diz o alto comando alemão que a mesma se processou de acôrdo com os planos anteriores traçados.

DE EXTREMA GRAVIDADE A SITUAÇÃO NA FRENTE CENTRAL

MOSCOU, 21 (U. P.) — Tambem na frente central encontram-se agora os alemães em situação de extrema gravidade. Forçados a abandonar as suas posições perderam os alemães entre mortos e prisioneiros, do dia 16 até agora, 48.000 homens, sem levar em conta o numero de feridos. Na zona média do Don, onde os nazistas acabam de sofrer um dos mais sangrentos revezes, os russos continuam ameaçando as novas posições nazistas. A temperatura já chegou a 48 gráus abaixo de zero. Os canhões soviéticos encontram-se, agora, a menos de 200 quilometros de Rostov, pelo norte. Afirmam os informantes militares que os russos estão adotando a tática de cercar o inimigo em grandes bolsões para destrui-los, em vez de atacar de frente os grandes centros. As grandes cidades, acrescentam, cairão como frutos maduros quando o invasor não tiver forças para defendê-las. Depreende-se dos movimentos estratégicos russos que o Alto Comando Soviético quer forçar um combate gigantesco com as forças nazistas no cotovelo do Don que já se encontra isolado pelo oéste, pelo léste e pelo norte. Dirige esta manobra o general Vatuin a quem caberá dar o tiro de misericórdia ás 22 divisões nazistas cercadas.

PRESSÃO SEM PRECEDENTES

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Segundo o correspondente de uma agência suéca as informações telegraficas de Berlim aludem á grave situação das forças do "eixo" na frente do Don onde as linhas italo-alemas são objeto de uma pressão precedentes e que aumenta a cada momento. Considera o correspondente que será extraordinariamente violenta a luta durante esta semana e acrescenta que os alemaes levaram as suas linhas até o oéste, em alguns setores devido á necessidade de encurtar as suas áreas de defesa. De acôrdo com o despacho, a "Wehrmacht" não sofreu até agora um desastre completo, porem os russos parecem dispor de grande quantidade de reservas.

(Conclue na 7.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 22 de dezembro de 1942

FALA Á "UNITED PRESS", O MINISTRO JOÃO ALBERTO

Possibilidades brasileiras diante da guerra

NEW YORK, 21 — (U. P.) — O ministro João Alberto, falando á "United Press", declarou que o esforço de guerra econômico brasileiro depende principalmente das importações norte-americanas. Acentuou no entanto que o desenrolar da indústria brasileira se observa em grande escala. Disse acreditar que o transporte de máquinas e combustiveis se processará satisfatoriamente em vista da bôa vontade dos Estados Unidos, embora o programa da industrialização seja muito grande. Afirmou que dentro de um ano estará funcionando a poderosa usina siderurgica de Volta Redonda que permitirá a construção de navios. Acrescentou ainda dentro do mesmo prazo estará construida a fábrica de aluminio.

O Brasil produz atualmente 500 mil toneladas de aço, porém não produz ainda chapas.

O ministro João Alberto disse que o Brasil importa todo o papel necessário, porém dentro de 8 mêses estará funcionando uma fábrica com capacidade para 100 mil toneladas anuais destinados ao consumo local que evitará a redução do número de páginas da imprensa brasileira. Prosseguindo o coordenador brasileiro explicou que a campanha da Africa do Norte diminuiu o perigo dos submarinos, porém exigiu, ao mesmo tempo, emprego de maior número de navios para abastecimentos motivo pelo qual continuam dificeis os transportes para o Brasil. A produção de borracha — disse — não aumentou consideravelmente dadas as dificuldades dos transportes maritimos que impede o envio de trabalhadores para a Amazonia. Atualmente estão sendo organizados transportes através do interior do país. Disse que a produção do petroleo aumenta e que os poços petroliferos da Baía estão já produzindo ha seis mêses. A propósito declarou que o Brasil necessita duma ampla exploração geologica e que as refinarias peruanas estão fornecendo á região amazonica gasolina e petróleo.

O ministro regressará esta noite de Washington.

MOBILIZADOS PARA AS INDÚSTRIAS DA MARINHA

Um aviso do Ministro da Marinha

RIO, 21 (A. N.) — O Ministro da Marinha dirigiu um aviso ao Diretor Geral do Pessoal da Armada, determinando, que todo o pessoal que passou á condição de reservista naval fica considerado mobilizado para as indústrias da Marinha, sendo compreendidas nesta expressão todas as atividades exercidas nos arsenais, Diretoria do Armamento e base dos navios mineiros. Ainda será dado um segundo aviso, sendo considerado diretor todo aquêle que faltar a esse aviso, sem causa justificada, no prazo maior de oito dias. Também será punido, com multa de três dias de salário, por dia que faltar, aquêle que sem motivo justificado faltar ao trabalho mais de 21 horas.

Em Fortaleza o sr. Valdemar Luz

FORTALEZA, 21 (A. N.) — Chegou a esta capital o sr. Valdemar Luz, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em companhia do sr. Jorge Burlamarqui, diretor da Secção de Construção do referido orgão federal. Ambos fôram recebidos na Estação Central por altas autoridades cearenses. Ouvido pela reportagem o sr. Valdemar Luz declarou que relacionados com Ceará há três importantes iniciativas de interêsse imediato como sejam a ligação ferroviária Itapipoca-Sobral, trecho que tem uma extensão de 94 kms., devendo a obra ser terminada no próximo ano; a ligação Ceará-Piauí e a da Rêde Viação Cearense á "Great Western", onde já há construidos 72 kms. de terra-planagem.

Nova denominação aos caça-submarinos da Armada

RIO, 21 — (A. N.) — A propósito da denominação para caça-submarinos, o almirante Aristides Guilhem baixou um aviso ao chefe do Estado Maior da Armada: "Tendo resolvido dar aos caça-submarinos que já fôram e aos que serão incorporados á Armada nomes de rios do Brasil, solicito providenciar no sentido de passarem a denominar-se Igaporé o CS-1 e Gurupi o CS-2. A cópia dêsse expediente foi enviado aos almirantes Oscar de Faria Coutinho e Mário Buisheckeher, diretores gerais da Fazenda e Pessoal da Armada, respectivamente.

Producão — a frente interna dos Estados Unidos

De William B. STOUT

EMBORA o Eixo indubitavelmente tenha revelado uma grande habilidade no desenho e na construção de aviões e máquinas, os Estados Unidos são o unico país do mundo que compreende a produção em massa.

As fábricas Junker da Alemanha, trabalhando com toda a sua capacidade, podem produzir de 12 a 15 aviões diariamente. Na industria automobilistica, esse total significaria apenas a taréfa de uma unica máquina. Quinze aviões por hora ainda representa muito pouco para os dirigentes da industria automobilistica de Detroit. Não dezenas de aviões por dia, mas milhares de aviões diariamente é de que cogitam os produtores americanos.

O ultimo problema a ser posto em fóco na guerra foi o de potencial humano, e o pais que contasse com o maior exército teria maiores possibilidades de vencer. Isso agora já não é verdade — a guerra moderna é essencialmente mecanizada e o pais que dispuzer de maior numero de máquinas, bem como mais elevado gráu de educação e superioridade técnica, ganhará a guerra.

Na construção de aviões, a Alemanha e seus aliados se apegaram á base de homens — horas de trabalho, recorrendo ao emprego nas industrias de todos os homens disponiveis — nas oficinas ou em casa, ou onde quer que fôsse possivel — a-fim-de que fôssem fabricadas peças e mais peças, de modo que o programa combinado de potencial humano pudesse desenvolver uma corrente continua de producão.

Os Estados Unidos, porem pensam em termos de máquinas — horas, de homens especializados manejando exércitos de máquinas, que não somente fabrica, milhares de peça para cada uma feita pela mão do homem, mas tambem cujas peças podem ter a precisão de um milésimo de polegada — enquanto que o trabalho feito pela mão do homem sempre tem o elemento humano, e, por isso mesmo, é passivel de falha.

A Alemanha precisou de 7 anos para organizar sua producão de guerra. Se o excedente da produção da industria alemã tivesse sido destinado a melhorar o padrão de vida do povo germanico, esta guerra não teria sido iniciada. Mas em vez disso, os lideres germanicos tomaram o dinheiro do povo e o empregaram na construção de uma máquina de guerra destinada a tirar das outras nações o que estas conquistaram com o suor de seu povo, sempre apegados á tradicional idéia prussiana de conquistar e governar pela fôrça.

Se se pudesse revelar *agora mesmo* o que os Estados Unidos estão produzindo *atualmente* — mesmo deixando-se de lado o que estaremos produzindo daqui a seis mêses — ninguem acreditaria que se pudesse conseguir tal cousa sem anos e anos de preparativos minuciosos.

Certo arquitéto de Detroit foi chamado ao telefone — Glen Martin queria falar-lhe. O famoso construtor de aviões explicou-lhe imediatamente o motivo do chamado. Iria assinar um contráto com a França para a construção de aviões militares e desejava que o arquitéto duplicasse a capacidade de sua fábrica em três mêses. O arquitéto concordou. E 11 semanas depois o edificio estava pronto e a nova fábrica em pleno funcionamento. Era aquilo apenas o inicio do mais gigantesco programa de organização industrial já assinalado em tempos modernos.

Outra firma americana assinou um contráto para a construção de "tanks". Um enórme campo abandonado foi preparado e, 12 mêses depois, o novo gigantesco edificio estava construido, todas as máquinas estavam devidamente instaladas, e os "tanks" começaram a sair das linhas de montagem. Essa fábrica está hoje produzindo mais "tanks" do que toda a Alemanha de Hitler — e "tanks" muito melhores do que os germanicos.

Toda a industria americana ligada ao esfôrço de guerra acelerou seu ritmo de producão, aperfeiçoando igualmente a qualidade do material fabricado.

Para os Estados Unidos, tudo isso é recebido com uma benção de Deus. Muitos americanos se preocupam menos com a possibilidade do controle do mundo pela ignorancia organi-

(Conclue na 2.ª pag.)

Uma força militar de 9 milhões e 700 mil homen

Propósito do govêrno norte-americano — Entregue ao Presidente Roosevelt um memorandum do chefe do govêrno chileno — Poderosa usina de produção de aço no Brasil

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos manteem propósito de contar com uma força militar de 9 milhões e 700 mil homens em fins de 1943. Para isso já se cogita o amparo ás familias sustentadas pelos que foram incorporados. Antecipa-se a propósito, que o presidente Roosevelt, para evitar a incorporação dos homens de mais de 38 anos de idade, solicitará que se recrute o maior numero possivel dos que até agora gozavam de isenção por ser arrimo de familia, e que permitiria reduzir o limite da idade para 35 anos.

PODEROSA UZINA DE PRODUÇÃO DE AÇO FUNCIONARA' EM BREVE NO BRASIL

NEW YORK 21 (U. P.) — Dentro de um ano estará funcionando no Brasil uma poderosa usina de produção de aço. Falando á "United Press" declarou o coordenador João Alberto que estará, assim, o Brasil em condições de preparar e fabricar os seus proprios navios. Tambem adiantou o coronel João Alberto que dentro de 8 mêses funcionará uma grande fábrica de papel, com uma produção anual de 100.000 toneladas, o que benificiará a imprensa brasileira. O sr. João Alberto que está de partida para Washington regressará a New York no fim desta semana.

RESTRIÇÕES AO CONSUMO DE GASOLINA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Serão aumentadas as restrições quanto ao consumo de gasolina nas viagens de automovel. Essa revelação foi feita pelo presidente do Departamento de Produção Bélica, sr. Donald Nelson. Recorda-se que desde ha bastante tempo existem grandes restrições nas viagens interestaduais de automoveis.

UM DISCURSO DO PRESIDENTE RIOS

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O presidente Rios num discurso pronunciado em Talca, referindo-se aos comentários feitos pelo ministro do interior, sr. Raul Morales, atualmente em visita aos Estados Unidos, declarou que "diante da gravissima situação mundial e ante eventualidades mais graves ainda do que a que ela possa oferecer para o Chile, que conta com uma legislação incompleta e antiquada para proteger a segurança exterior da Republica, o govêrno solicita uma lei que julga necessária para o cumprimento de função tão fundamental". Mais adiante o presidente Rios declarou: "Reafirmo, aqui, que não estou disposto a adbicar de nenhuma das minhas faculdades nem prerrogativas de liberdade e independencia. Assim o farei cumprindo a intima convicção de que o completo e total exercicio das atribuições de um chefe é necessário para o mais acertado desempenho de suas funções, especialmente agora em momento de grave crise e de verdadeiro perigo para a vida nacional".

DO PRESIDENTE RIOS AO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O ministro do Interior do Chile entregou ao Presidente Roosevelt um "memorandum" que produziu uma atmosfera de mistério, mas nos altos circulos diplomaticos locais opina-se que possivelmente a nota dá detalhes do que já fez o Chile em auxilio da defesa do hemisfério ocidental e que talvez inclua al-

(Conclue na 2.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 22 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9 DE DEZEMBRO:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 32 do decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, Diomedes de Lucas de Carvalho, para exercer o cargo de adjunto de promotor público da comarca de Cuité, de 1.ª entrancia, vago com a exoneração, a pedido, de Joventino Gervasio da Silva Furtado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19 DE DEZEMBRO:

Petições:

De Pedro Loiola de Oliveira, carpinteiro da D. V. O. P. requerendo aposentadoria. — Em face do laudo médico, indefiro o pedido de aposentadoria e concedo 120 dias de licença, com os vencimentos na forma da lei.

N.º 9.765 — De José Batista de Oliveira. — Em face das informações e parecer, concedo a redução de 40%.

K. 16.960 — Exposição de Motivos da Secretaria da Fazenda. — Autorizo a rescisão do contrato bem como os entendimentos com a Prefeitura de João Pessôa, de acôrdo com a proposta. Deverá o arrendatário fazer a entrega do "Paraíba Hotel" decorrido o prazo de 30 dias da data que lhe fôr notificada esta resolução.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso II, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Antonio Espinola Pessôa para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito do municipio de Cuité.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o tenente José Cesarino da Nóbrega, do cargo de delegado de Policia de Rio Tinto.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o tenente José Cesarino da Nóbrega para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Bananeiras.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o tenente Caetano Julio, do cargo de delegado de Policia do distrito de Cabedêlo.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar José Felix da Silva, do cargo de Depositário Público da comarca de Guarabira, de 2.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a Antonio Espinola Pessôa, do cargo de Prefeito do municipio de Antenor Navarro, que exercia em comissão.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a Estacio Tavares Vanderlei, do cargo de Prefeito do municipio de Cuité, que exercia em comissão.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, por abandono do cargo, Antonio Alves Pitanga, adjunto de Promotor Público da comarca de Princêsa Isabel, de 2.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Anisio Travassos de Queiroz, para exercer o cargo de Depositário Público da comarca de Guarabira, de 2.ª entrancia, vago com a exoneração de José Felix da Silva.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 32 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Severino Barbosa de Oliveira, para exercer o cargo de adjunto de promotor público, padrão A°, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Princêsa Isabel, de 2.ª entrancia, vago com a exoneração de Antonio Alves Pitanga.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 21:

Proc. 4.691,42 — Petição de Severino Salustiano dos Santos, continuo classe "D", requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se a inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Tranquilino Coêlho de Lemos, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Areia.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Pereira de Mascena para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Remigio, do municipio de Areia.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 21:

Carteiras nacionais — Fôram despachados os seguintes processos de carteiras nacionais de habilitação:

756 — Severino Rodrigues; 757 — José Benedito de Araujo; 758 — Alvaro Ferreira; 759 — José Olimpio da Silva; 160 — Arlindo Rodrigues dos Santos; 761 — Luiz Gonzaga Lemos Barros; 762 — Antonio Gama Costa; 763 — Abilio Prado; 764 — Lourival Gehre; 765 — Francisco de Assis Davel; 766 — Antonio João da Silva; 767 — Henrique Benedito; 768 — Inácio Farias Gurjão; 769 — José Paulino Araujo; 770 — Elisio Peçanha; 771 — Narciso Alves da Costa; 772 — Samuel Inácio de Farias; 773 — Luiz Felipe; 774 — José Justino; 775 — Josué Pereira da Costa.

Onibus multados — Fôram multados em duzentos cruzeiros, as empresas Aluisio Gomes da Silva e Barros, Locio & Cia. Ltda. A primeira por conduzir excesso de lotação e a segunda, falta de equipamento necessário nos seus onibus da linha de Tambaú. Os infratores teem o prazo de 72 horas para recolher as respectivas importancias ao Tesouro do Estado, sob pena de apreensão dos veiculos, para garantia de pagamento, na forma da legislação vigente.

Exames para motoristas — Fôram determinados os dias de terças e sextas-feiras, de 14 ás 17 horas, para exames de candidatos a carteira de motoristas e motociclistas, na séde da 1.ª Circunscrição de Transito. Fóra dêsses dias, funcionarão bancas extraordinárias, a requerimento do interessado.

Onibus para Tambaú — A fim de atender aos interesses dos veranistas de Tambaú, a Inspetoria providenciou junto á emprêsa o aumento de onibus para a linha daquela praia, pela manhã e nos domingos, de 15 ás 18 horas.

Registros de linhas e horarios — Ficam as empresas de transporte coletivo notificadas a apresentar dentro de quinze dias, á Inspetoria, seus horarios e linhas, para o ano de 1943.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Petições:

N.º 15.648 — De Cicero Sabino dos Santos. — Indeferido, á vista das informações e por não ter apoio legal.

N.º 16.377 — Do bel João da Silva Paiva. — Deferido, nos termos do parecer do sr. Diretor do Tesouro, isto é, pagando o imposto até 25 de agosto p. passado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21:

Petição:

N.º 9.765 — De José Batista de Oliveira. — Em casos idênticos, o sr. Interventor Federal tem autorizado uma redução que varia até 40% do débito. Assim, por equidade, opino pelo deferimento. A consideração superior.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 21:

Auto de infração:

Contra João Ricardo Gomes, de Guarabira. — Julgado procedente e imposta a multa de Cr$ 607,20, sem prejuizo do pagamento do imposto devido. Cr$ 202,40. Concedida a redução de 20% sôbre o valor da multa, nos termos do art. 209 do Codigo Fiscal.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 21:

Petição:

De Felipe Pires Ferreira, solicitando cancelamento do imposto de Industria e Profissão, parte fixa, sôbre garage de autos. — Deferido, de acôrdo com as informações.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DOS DIAS 17 E 18 DO CORRENTE MES

DIA 17:

RECEITA

Saldo anterior		2.282,20
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c da arr. do dia 16	17.100,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 16	41,30	
Hosp. Colonia "J. Moreira" — Renda do dia 16	365,00	
Est. Fiscal de Esperança — Saldo da arr. de novembro	9.971,60	
Rep. Serviços Eletricos — Renda dos dias 11 a 16	49.704,60	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda dos dias 1.º a 11	6.410,50	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 14	4.595,30	
Imprensa Oficial — Renda do dia 16	2.815,00	
Josefa Costa — Caução de luz	12,00	
Severino Rodrigues da Silva — Idem	12,00	
José Ribeiro de Alcantara — Idem	20,00	
Pedro Dourado Andrade — Idem	20,00	
Ivaldo Falcone de Mélo — Imp. 1% s/ fiança-crime	7,00	
Fernando de Sá Leitão — Saldo de adiantamento	23,10	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 169	92.538,60	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 168	309,60	
Carlos Guimarães — Descontos	0,70	183.946,30
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		278.954,60
Total Cr$		465.183,10

DESPESA

7944 — Diversos funcionários — Abono n.º 169	276.959,10	
7924 — Diversos funcionários — Abono n.º 168	5.810,00	
7943 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 169	89.033,70	
7923 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 168	309,60	
7912 — Francisco Guimarães — Conta	1.200,00	
7947 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	11.738,20	
7922 — O mesmo — Idem — Idem	54.804,90	
7902 — Carlos Guimarães — Conta	1.137,00	
7872 — Adm. do Porto de Cabedêlo — Pagamento	223,30	
7945 — Francisco Alves do Espirito Santo — Idem	41,60	
7844 — Luiz Eurides Moreira Franco — (T. Apelação) — Adiantamento	50,00	
7928 — João de Souza Falcão — (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	100,00	
7581 — Eunice de Almeida — (Dep. de Educação) — Adiantamento	370,90	
7946 — Colonia Agricola de Camaratuba — (A. A. Almeida) — Fôlha	1.883,10	
7926 — Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de João Pessôa — Rest. de caução	700,00	
5083 — Casa Lohner S. A. — Rest. de caução	1.250,00	445.641,40
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n/data		10.000,00
Saldo balanceado		9.541,70
Total Cr$		465.183,10

DIA 18:

RECEITA

Saldo anterior		9.541,70
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c da arr. do dia 17	15.000,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 17	256,90	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 15	10.059,20	
José Ulisses de Lucena — Caução de luz	20,00	
João Dutra de Andrade — Idem	12,00	
Dulce Alves — Idem	12,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 170	64.294,30	89.654,40
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n/data		124.308,80
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		164.519,20
Total Cr$		388.024,10

DESPESA

7968 — Diversos funcionários — Abono n.º 170	169.907,50	
7967 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 178	58.906,00	
7981 — Vital Meira de Menezes — P/ s/crédito	30.000,00	
7969 — João Paulino Néto — Conta	80,00	
8025 — Antonio Augusto de Almeida — (Dir. F. Produção) — Adiantamento	18.000,00	
8023 — O mesmo — (D. V. O. P.) — Idem	20.000,00	
8024 — O mesmo — (Dir. F. Produção) — Idem	4.000,00	
8022 — O mesmo — Idem — Idem	15.000,00	
8017 — O mesmo — (Escola de Agronomia de Areia) — Idem	33.723,30	
7771 — Carlos de Carvalho Pinto — (Dep. Est. Estatistica) — Idem	60,00	
7931 — Orlando Cordeiro — (Rep. Serv. Eletricos) — Idem	700,00	
7775 — O mesmo — Idem — Idem	1.000,00	
7965 — Carlos de Carvalho Pinto — Ajuda de custo	200,00	
7834 — Angela de Souza Monteiro — Rest. de caução	12,00	
7987 — Romulo de Almeida — (A. A. Almeida) — Diárias	80,00	
7988 — O mesmo — Idem — Idem	160,00	
7986 — Hospital Colonia "J. Moreira" — (A. A. Almeida) — Fôlha	150,00	
7985 — Dir. Fomento Produção — (A. A. Almeida) — Diárias	250,00	
7984 — Gorgonio da Nóbrega Filho — (A. A. Almeida) — Diárias	360,00	
8018 — Imprensa Oficial — Mardoquéu Nacre) — Fôlha	32.580,50	
7989 — Luiz Rodrigues Leite — Rest. de caução	20,00	385.194,30
Saldo balanceado		2.829,80
Total Cr$		388.024,10

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 18 de dezembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturario classe "I".

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 18:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, no uso das suas atribuições, resolve dispensar, por medida de economia, o extranumerário diarista Ernani Cavalcanti Chaves.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 21:

Presidente, sr. Severino Lucena; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, extinguindo cargo de porteiro na Recebedoria de Rendas, nesta Capital; da Prefeitura de Campina Grande, abrindo crédito suplementar a diversas verbas orçamentárias; da Prefeitura de Bananeiras, abrindo crédito suplementar a diversas dotações do orçamento da despêsa — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Cuité, anulando dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 7.000,00 e abrindo crédito suplementar de igual quantia; da Prefeitura de Campina Grande, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 4.690,00 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941 — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Ingá, abrindo crédito suplementar ao orçamento da despêsa do corrente ano; da Prefeitura de Mamanguape, anulando dotações do orçamento da despêsa do corrente ano; da Prefeitura de Mamanguape, anulando dotações do orçamento da despêsa e abrindo o crédito suplementar de Cr$ 11.308,40 — Ao sr. João de Vasconcélos.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 650, 651, 652, 653, 654, 655, aos projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, prorrogando a cobrança do impôsto de exportação inter-estadual até 31—3—1943, e dando outras providências; da Prefeitura de Piancó, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 1.300,00 a verba e dotação da despêsa do orçamento do corrente exercicio; da Prefeitura de Santa Rita, abrindo á tesouraria respectiva, o crédito especial de Cr$ 1.471,00; da Prefeitura de Pombal, desapropriando, por utilidade publica, o antigo caminho Timbaubinha — Riacho Grande de Malta, daquêle Municipio e dando outras providências — Relator, sr. José Gomes; da Interventoria Federal, abrindo um crédito suplementar á Secretaria do Interior e Segurança Publica de Cr$ 70.000,00; e reduzindo diversas dotações orçamentárias na mesma Secretaria — Relator sr. João de Vasconcélos.

"ORDEM DO DIA": — Foi aprovado o parecer n.º 649, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de João Pessôa, desapropriando por utilidade publica, um terreno á avenida 1.º de Maio — Relator sr. João de Vasconcélos.

"PARECER N.º 649 — A Prefeitura desta Capital tem necessidade de desapropriar, por utilidade publica, um terreno situado á Praça General Neiva, com uma área total de 180,59m2.

Daí o projéto de decreto-lei submetido á decisão dêste Departamento. O terreno se destina á ampliação do local onde funciona a feira do bairro de Jaguaribe, desta Cidade.

Far-se-á a desapropriação de conformidade com o recente decreto-lei federal.

Sou pela aprovação, submetendo ao voto da Casa o

Projéto de Resolução N.º 619:

Resolve o Departamento Administrativo do Estado aprovar o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de João Pessôa, que desapropria, por utilidade publica, um terreno á Praça General Neiva.

Sala das Sessões do D. A. E., em 18 de dezembro de 1942.

(as.) **João de Vasconcélos**"

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Inquéritos econômicos para a defêsa nacional

(DECRETO-LEI N.º 4.736, DE 23-9-1942)

O Departamento Estadual de Estatistica chama a atenção, mais uma vez dos srs. proprietários de estabelecimentos comerciais e industriais (atacadistas, vendedores em consignação e em comissão, produtores, transformadores ou beneficiadores, etc.), que até a presente data não registraram seus estabelecimentos no D. E. E. que terminará, amanhã, 23 do corrente, impreterivelmente, o prazo para o registro de que trata o decreto-lei n.º 4.736, de 23 de setembro de 1942, que instituiu o "Inquérito Econômico para a Defêsa Nacional".

As transgressões ao decreto acima mencionado, serão levadas ao conhecimento do Coor-

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

Orçamento da Receita e Despêsa para o exercício de 1943

RESOLUÇÃO N.º 1

Orçamento do Montepio do Estado da Paraíba, para o exercício de 1943.

O presidente do Montepio do Estado da Paraíba, na conformidade do disposto no art. 63, do decreto-lei n.º 286, de 9 de junho de 1942,

RESOLVE:

Art. 1.º — A Receita a arrecadar, estimada em Cr$ 5.206.278,20 é, quanto á sua natureza e espécie, calculada sob os títulos e sub-títulos seguintes:

Código	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	PREVISÃO	
		Parcial	Total
1	RECEITA ORDINÁRIA		
10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		
101	Premios de seguros	878.567,20	
102	Premios complementares	1.000,00	
103	Joias de inscrição	2.000,00	881.567,20
11	TAXAS E EMOLUMENTOS		
111	Taxas de expediente	1.400,00	
112	Taxas de Fiscalização	600,00	
113	Emolumentos diversos	300,00	2.300,00
12	RECEITA PATRIMONIAL		
121	Juros de Empréstimos Rápidos	25.000,00	
122	Juros de Empréstimos a Longo Prazo	150.000,00	
123	Juros de Empréstimos Hipotecários	10.000,00	
124	Juros de Vendas de Casas a Prazo	250.000,00	
125	Juros de Vendas de Terrenos	600,00	
126	Juros de Depósitos Bancários	40.000,00	
127	Juros de Apólices	2.245,00	
128	Juros Diversos	200,00	
129	Alugueres de Próprios do MEP	10,000,00	488.045,00
13	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
131	Amortização de Empréstimo Rápido	2.000.000,00	
132	Amortização de Empréstimo a L/Prazo.	1.500.000,00	
133	Amorização de Empréstimo Hipotecário.	40.000,00	
134	Amortização de Vendas de Casas a Prazo	250.000,00	
135	Amortização de Vendas de Terrenos	1.200,00	3.791.200,00
2	RECEITA EXTRAORDINÁRIA		
20	DIVERSOS		
201	Indenizações e Restituições	1.000,00	
202	Alienação de Imóveis	40.000,00	
203	Doações e Legados	1.000,00	
204	Eventuais	1.166,00	43.166,00
	Total da Receita		Cr$ 5.206.278,20

Art. 2.º — A Despêsa do Montepio do Estado da Paraíba, para o exercício de 1943, é fixada em Cr$ 4.782.639,60 e será realizada á conta dos créditos orçamentários assim distribuidos e especificados:

Código	DESIGNAÇÃO DA DESPÊSA	FIXAÇÃO		
		Parcial	Total	
20	DESPÊSAS ADMINISTRATIVAS			
201	PESSOAL FIXO			
	a) — Vencimentos	141.000,00		
	b) — Gratificação ao Consêlho Fiscal	5.400,00		
	c) — Gratificação por serviços extraordinários	1.200,00		
	d) — Diárias	2.000,00		
	e) — Ajuda de Custo e Transporte	1.800,00	151.400,00	
202	PESSOAL VARIAVEL			
	Vencimentos		1.440,00	
203	MATERIAL PERMANENTE			
	Reparos e conservação de móveis e utensílios		1.600,00	
204	MATERIAL DE CONSUMO			
	Material de expediente, papel, livros e impressos		6.000,00	
205	DESPÊSAS DIVERSAS			
	a) — Telegramas e p/Correio	200,00		
	b) — Luz e Telefone	540,00		
	c) — Aluguel de Casa	4.800,00		
	d) — Diversos	600,00		
	e) — Expediente, correspondência e diversos do C. Fiscal	600,00	6.740,00	167.180,00
21	BENEFICIOS			
211	Pensões por morte		360.000,00	
212	Pensões em vida		500,00	
213	Peculios		25.000,00	
214	Auxilio-Funeral		8.000,00	
215	Auxilio-Reclusão		1.100,00	394.600,00
22	APLICAÇÃO DE FUNDOS			
221	Empréstimo a Longo Prazo		1.500.000,00	
222	Empréstimo Rápido		2.000.000,00	
223	Empréstimo Hipotecário		35.500,00	
224	Aquisição e Construção de Casas		530.000,00	
225	Aquisição de Terrenos		50.000,00	
226	Reconstrução e Conservação de casas		90.000,00	4.205.500,00
23	ENCARGOS DIVERSOS			
231	Pessoal Inativo		13.359,60	
232	Indenizações e Restituições		2.500,00	15.859,60
	Total da Despêsa			4.783.139,60
	Superavit previsto			423.138,60
	Total			Cr$ 5.206.278,20

RESUMO:

DA RECEITA

Receita Ordinária	5.163.112,20
Receita Extraordinária	43.166,00
Total	Cr$ 5.206.278,20

DA DESPÊSA

Despêsas Administrativas	167.180,00
Beneficios	394.600,00
Aplicação de Fundos	4.205.500,00
Encargos Diversos	15.859,60
Total	4.783.139,60
Superavit previsto	423.138,60
Total	Cr$ 5.206.278,20

Montepio do Estado da Paraíba, em 1.º de dezembro de 1942.

Virgilio Cordeiro — Presidente do MEP.

denador da Mobilização Econômica, para imposição das penalidades previstas no decreto-lei 4.750, de 28 de setembro (multa até Cr$ 100.000,00 e reclusão de 1 a 3 anos.

Ministério da Guerra

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição das 14 ás 17 horas: Manuel Soares Peixôto, filho de Felix Fernandes Peixôto, de 3.ª categoria, classe de 1883; Olivio Paulino da Silva, filho de João Paulino da Silva, de 3.ª categoria, classe de 1907; Manuel Esmerindo da Silva, filho de João Esmerindo da Silva, de 3.ª categoria, classe de 1912; Silvio Coêlho Serrano, o n.º 147.416, filho de Solon Coêlho Serrão, de 2.ª categoria, classe de 1922; Joaquim de Oliveira Castro, filho de Joaquim Pereira de Castro, de 2.ª categoria, classe de 1918; Francisco Caetano de Mélo Filho, filho de Francisco Caetano de Mélo e Maria da Conceição Mélo, ex-empregado do Estado, falecido a 28 de fevereiro ultimo nesta capital; Pedro Chaves Gouveia, filho de José Velôso da Cruz Gouveia, classe de 1942, de 2.ª categoria.

Cap. Aníbal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Delegacia Regional da Paraíba

Aviso

Aos senhores empregadores, empregados e agentes ou trabalhadores autônomos e profissionais liberais:

O DELEGADO REGIONAL do Ministério do Trabalho, nêste Estado, chama a atenção dos senhores Empregadores, Empregados e Agentes ou Trabalhadores Autônomos e profissionais liberais, dêste Estado, para a Portaria n.º 884, de 5 de dezembro de 1942, que estabelece novas normas para o recolhimento do impôsto Sindical e revoga a Portaria SCm-339, de 31 de julho de 1940.

Aquela Portaria, bem como os modêlos a que a mesma se refére, fôram publicados no "Diário Oficial" de 10 do mês em curso, ás páginas 17-952 a 17-961.

João Pessôa, em 18 de dezembro de 1942.

Lile de M. Bandeira. — Auxiliar de Escritório VIII.

Visto: — *Artur D. Bandeira* — Delegado Regional.

Feiras da Praça General João Neiva

O Diretor de Abastecimento avisa que, de ordem do exmo. sr. Prefeito, fôram transferidas para quinta-feira desta semana e da semana vindoura, as feiras que deveriam se realizar amanhã e no dia 30 dêste, na praça General João Neiva.

NOTAS DO FORO

Torno público para conhecimento dos interessados na ação ordinária movida por Ovidio de Mendonça contra a Sociedade Mecanica, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, proferida na referida ação, dêste teor aqui: Visto, etc. Não ha irregularidade processual a suprir. Designo o dia 8 do mês de janeiro do ano a se iniciar, ás 14 horas, por motivo de afluência de serviço, para se realizar a audiência de instrução e julgamento, com intimação das partes. João Pessôa, 19-XII-1842. **Manuel Maia**". Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Proc. Civil, dou como intimados do referido despacho o autor na pessôa do seu advogado dr. Renato Teixeira Bastos e a ré na pessôa de seu advogado, dr. Severino Alves Aires.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1942. O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcélos.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 21:

Petições:

N.º 6.044, de Ezechias Costa. N.º 6.032, de Joaquim Antonio de Lima. N.º 6.047, de Severino Francisco Pereira. N.º 6.058, de Antonio Evaristo dos Prazeres. N.º 5.033, de Jovelina Cavalcanti. N.º 6.011, de Benedito Correia Guedes. N.º 6.036, de José Ramos dos Santos. N.º 6.054, de Beatriz Frazão de Oliveira. N.º 6.006, de José Leonidio da Silva. N.º 6.033, de Maria Vitorina do Nascimento. N.º 6.022, de Manuel Rufino da Costa. N.º 6.078, de Maria Ferreira da Nóbrega. — Deferido.

N.º 6.051, de Delmiro Maia. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipais, deferido.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos E. em T. e Cargas

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas avisa aos seus pensionistas e apresentados que os beneficios do mês de dezembro, será pago até o dia 24 (Natal), de acôrdo com a norma que vem adotando nos anos anteriores.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

SAPE'

DECRETO-LEI N.º 19

Anula verba e suplementa outras, previstas no orçamento do corrente exercicio.

O Prefeito do municipio de Sapé, na conformidade do disposto no art. 5.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica anulada a seguinte dotação constante do orçamento da despêsa do corrente exercicio:

72 — Reposições e restituições
8924 — Despesas Diversas
Indenizações, reposições e restituições — Cr$ 1.000,00

Art. 2.º — Fica aberto á Tesouraria Municipal de Sapé, o crédito suplementar de Cr$ 1.000,00, ás seguintes verbas previstas no orçamento do corrente exercicio:

1 — Serviços Públicos Municipais
II — Matadouros
8632 — Despesas Diversas — 100,00
50 — Assistência Social
8794 — Despesas Diversas:
Auxilio ao Dispensário dos Pobres — 400,00
Auxilios a indigentes — 300,00
5 — Auxilios e Subvenções
8384 — Despesas Diversas:
Expediente do Crime e Forum — 200,00
Cr$ 1.000,00
2 — Obras e Melhoramentos Públicos
20 — Construção de Logradouros Públicos
8814 — Despesas Diversas:
Obras novas — Cr$ 15.000,00

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Sapé, em 17 de dezembro de 1942.

Osvaldo Pessôa, prefeito.

UMBUZEIRO

DECRETO-LEI N.º 10

Anula saldo de dotações orçamentárias e abre crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Umbuzeiro, na cnformidade do disposto no art. 5.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica anulada a dotação seguinte do orçamento da despêsa para o corrente exercicio:

02 — Fiscalização
8061 — Pessoal Variavel (Fiscal Geral) — Cr$ 1.500,00

Art. 2.º — Fica aberto á Tesouraria da Prefeitura Municipal, o crédito suplementar de mil quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00) á dotação seguinte:

8 — Despesas Diversas
8994 — Despesas Diversas
Para despesas eventuais — Cr$ 1.500,00

Art. 3.º — Considera-se recurso disponivel, o saldo resultante da anulação da dotação constante do art. 1.º

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, 14 de dezembro de 1942.

Joaquim Montenegro, prefeito.

ARARUNA

DECRETO-LEI N.º 15

Abre o crédito especial de Cr$ 6.618,60 para retificar a escrita contabil da Prefeitura referente ao exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Araruna, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 6.618,60 destinado á retificação da escrita contabil referente ao exercicio de 1941, por terem excedido as despesas por conta de várias verbas descritas no processo de tomadas de contas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Araruna

runa, em 30 de novembro de 1942.

Hermano A. N. de Sá, prefeito.

JOAZEIRO

DECRETO-LEI N.º 18

Abre o crédito especial de Cr$ 20.074,80 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941

O Prefeito Municipal de Joazeiro, na conformidade do art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 20.074,80 destinado á retificação da escrita contabil do exercicio de 1941, por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento na importancia de Cr$ 2.193,30 e efetuadas outras não autorizadas no total de Cr$ 17.981,50.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Joazeiro, 30 de novembro de 1942.

Clovis de Souto Nóbrega, prefeito.

INGA'

DECRETO N.º 19

O Prefeito Municipal de Ingá, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, nos termos do art. 12 do decreto-lei estadual n.º 99, de 25 de setembro de 1940,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam aprovados o projéto e orçamento para a construção do Matadouro Cacimba e Caixa Dagua, da cidade, no valor de Cr$ 42.016,72 elaborados pelos Serviços de Engenharia do Departamento das Municipalidades.

Art. 2.º — As despesas com a construção a que se refere o art. 1.º deste decreto-lei correrão pelas dotações próprias do orçamento para o exercicio de 1943.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ingá, em 14 de dezembro de 1942.

Francisco Lucas de Souza Rangel, prefeito.

EDITAIS

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

***Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo*, Chefe Int. da 23.ª C. R.**

EDITAL — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA — Inquéritos Econômicos para a Defêsa Nacional — Faço público, para conhecimento geral e principalmente para ciência das firmas e empresas proprietárias de estabelecimentos industriais e comerciais, que a inscrição dos informantes e a coleta dos boletins mensais para o levantamento dos estoques e outros indices econômicos previstos no decreto-lei federal n.º 4.736, de 23 de setembro último, e regulamentados pela Resolução n.º 141, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, obedecerão, nesta capital, ás seguintes instruções gerais:

1.º) — Todas as pessôas, fisicas ou juridicas, que, por conta própria ou de terceiros, mantiverem estabelecimentos industriais ou de comércio, acham-se obrigadas a preencher os questionários distribuidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica com o fim de coletar os dados estatisticos referidos nos artigos 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 4.736, já mencionado.

2 c) — Acham-se dispensados, até ulterior deliberação, de preencher os questionários dos inquéritos em causa:

a) todos os estabelecimentos não localizados no municipio de João Pessôa;

b) os estabelecimentos varejistas, considerados como tais todos aquêles que adquirem normalmente as mercadorias de seu comércio de estabelecimentos atacadistas ou, excepcionalmente, do produtor ou transformador, para vendê-las diretamente ao consumidor;

c) os estabelecimentos industriais ou atacadistas cujo volume bruto de negocios em 1941 tenha sido inferior a cem mil cruzeiros;

d) os estabelecimentos agricolas e pecuários, desde que os seus produtos não sofram qualquer processo de transformação ou industrialização;

e) os estabelecimentos produtores que já prestem informações mensais sôbre suas atividades ao Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, desde que passem a fornecer á mencionada repartição todos os dados pedidos aos estabelecimentos abrangidos pelo inquérito a que se referem as presentes instruções. Esta disposição, todavia, não dispensa os aludidos estabelecimentos da formalidade do registro nesta repartição.

3.º) — Dos estabelecimentos não excluidos em decorrência dos critérios restritivos do parágrafo precedente, sómente serão obrigados a preencher os questionários sôbre as variações mensais dos estoques, aquêles que negociarem, fabricarem, beneficiarem ou transformarem os produtos relacionados na tabéla anexa ao presente edital.

4.º) — Os demais estabelecimentos, isto é, os que não estiverem excluidos do inquérito em virtude do disposto no § 2.º mas cujos ramos de comércio ou produção não abranja nenhuma das mercadorias relacionadas parágrafo precedente, são obrigadas a prestar apenas as seguintes informações mensais, em questionário também distribuido pela Secretaria Geral do I. B. G. E.: a) valor do total das vendas efetuadas; b) importancia total da fôlha de pagamento do pessoal; c) importancia total dos tributos pagos.

5.º) — Os estabelecimentos comerciais e industriais (atacadistas, vendedores em consignação e em comissão; produtores, transformadores ou beneficiadores, etc.) sujeitos na forma da lei e nos termos das presentes instruções, á obrigatoriedade da prestação mensal de informes sôbre estoques, produção, compra e venda de mercadorias, ou quaisquer outros indices econômicos, deverão comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica, situado á praça Aristides Lôbo (Palácio da Agricultura — 1.º andar), para fins de registro e recebimento de instruções. Essa formalidade deverá ser cumprida até ao dia 23 do corrente.

6.º) — Nos termos do decreto-lei federal n.º 4.736, de 23 de setembro, serão punidas com multa de Cr$ 200 a 5.000,00 todas as firmas ou empresas que deixarem de prestar as informações necessárias á realização dos inquéritos a que se referem as presentes instruções. As transgressões, outrossim, serão levadas ao conhecimento do Coordenador da Mobilização Econômica para imposição das penalidades previstas no decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro (multa até 100.000,00 cruzeiros e reclusão de 1 a 3 anos).

D. E. E., em 4 de dezembro de 1942.

Sizenando Costa, diretor do D. E. E.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Publica n.º 36 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 300 Resmas de papel assetinado de 16 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

2 — 100 Resmas de papel assetinado de 20 quilos 66x96, de 1.º qualidade.

3 — 300 Resmas de papel assetinado de 24 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

4 — 100 Resmas de papel assetinado de 30 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

5 — 50 Resmas de papel assetinado de 40 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

6 — 300 Resmas de papel de jornal BB, de 45 gramas 66x96.

7 — 50 Resmas de papel apergaminhado de 24 quilos 66x96.

8 — 50 Resmas de papel boufon de 30 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

9 — 50 Resmas de papel boufon de 24 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

10 — 500 Fôlhas de papelão grosso, confórme amostra na Imprensa Oficial.

11 — 500 Fôlhas de papelão médio, confórme amostra na Imprensa Oficial.

12 — 500 Fôlhas de papelão fino, confórme amostra na Imprensa Oficial.

13 — 8.000 Folhas de papel madeira, especial, confórme amostra na Imprensa Oficial.

14 — 8.000 Fôlhas de papel de côres para capa, confórme amostra na Imprensa Oficial.

15 — 10.000 Fôlhas de cartolina branca, de 40 quilos, Bristol ou Primor, ou equivalente.

16 — 10.000 Fôlhas de cartolina branca, de 60 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

17 — 10.000 Fôlhas de cartolina de côres, de 40 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

18 — 10.000 Fôlhas de cartolina de côres, de 60 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

19 — 5.000 Fôlhas de papel Fantasia, para encadernação.

20 — 50 Caixas de cartão Renascença G — 1464, ou equivalente.

21 — 100 Quilos de cola da Baia.

22 — 100 Metros de cadarço de 22mm, dizer a qualidade.

23 — 50 Quilos de cordão grosso de 4x3, dizer a qualidade.

24 — 50 Quilos do cordão fino de 2x3, dizer a qualidade.

25 — 100 Quilos de gelatina para rolos, média.

26 — 50.000 Envelopes "Comercial", azul, 15x22 cc.

27 — 10.000 Envelopes "Comercial", aéreo.

28 — 10.000 Envelopes "Gabinête", aéreo.

29 — 10.000 Envelopes "Gabinête", forrados 10 1/2 x 15cc.

30 — 1 Tonelada de metal para linotipo.

31 — 50 Quilos de tinta preta para obras, dizer a marca e juntar amostra.

32 — 10 Quilos de tinta vermelha para obras, dizer a marca e juntar amostra.

33 — 5 Tambores de tinta preta para jornal, de bôa qualidade, dizer a marca e juntar amostra.

34 — 5 Quilos de tinta rôxo violêta, para obras, dizer a marca e juntar amostra.

35 — 10 Quilos de tinta branco-neve para obras, dizer a marca e juntar amostra.

O material oferecido deverá ser de primeira qualidade, e será entregue no Almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido, juntando amostra do mesmo.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos, e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que por lei, estejam obrigados a contribuir. Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sejam aceitas suas propóstas.

As propóstas deverão ser entregues até as 15 horas do dia 7 do mês de janeiro próximo, (1943), na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 7 do mês e ano acima referidos, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nos

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 22 de dezembro de 1942

va concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 21 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

(1054) *EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS* — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dêle noticia tiverem ou interessar póssa que a êste juizo foi dirigido a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital. Diz o Procurador da Fazenda do Estado, que SABINO LOURENÇO DA SILVA, morador, deve a quantia de Cr$ 93,50 proveniente da industria e profissão, parte fixa, exercicio de 1932, como se vê do conhecimento junto; e por isto requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste aos seus herdeiros e responsáveis para o pagamento incontinenti de dita quantia e custas, e, não fazendo pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e dêsde logo citado para todos os termos da execução, até final, sob pena de revelia, nêstes termos: (Com a certidão da inscrição em anéxa). P. Deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 6 de maio de 1942. O Procurador da Fazenda. *Francisco Pôrto*. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência, certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital, chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital comparecer no Cartório da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 12 de dezembro de 1942. Eu, *Damásio Franca*, escrevente autorizado o datilografei e subscrevo. *Climaco Xavier da Cunha*, Juiz de Direito da 3.ª Vara. Está confórme com o original; dou fé. *Damásio Franca*, escrevente autorizado. *Damásio Franca* — *Climaco Xiver da Cunha*.

(1053) *EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS* — O dr. Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, na fórma da Lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem, ou dêle noticia tiverem, ou interessar possa que a êste juizo foi dirigido a petição do teor seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital. Diz o Procurador da Fazenda do Estado, que, JOÃO DOMINGOS, morador á rua Cruz das Armas, 882, deve a quantia de Cr$ 44,00, proveniente do impôsto de industria e profissão — parte fixa — exercicio de 1941. Como se vê do conhecimento junto, por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta deste aos seus herdeiros e responsáveis para o pagamento incontinenti, de dita quantia e custas, e, não fazendo pelo mesmo mandado se proceda a penhora em seus bens em tantos quantos bastem, ficando outrossim, e dêsde logo, citado para todos os termos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes termos (Com a certidão de inscrição em anéxa) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 29 de abril de 1942. O Procurador da Fazenda, *Francisco Pôrto*. E como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência certificado estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital, chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para os demais termos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 dias do mês de dezembro de 1942. Eu, *Damasio Franca*, escrevente autorizado, a datilografei e subscrevo. *Manuel Maia de Vasconcêlos*, Juiz de Direito da 2.ª Vara. Está confórme com o original; dou fé. *Damásio Franca*, escrevente autorizado.

SECÇÃO LIVRE

O DELEGADO REGIONAL do Ministério do Trabalho, nêste Estado, chama a atenção dos Senhores Diretores de Sociedades por ações para o telegrama abaixo transcrito, endereçado a esta Delegacia pelo exmo. sr. dr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Diretor do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho:

"Of. dr. Arthur Deodato Bandeira — Traregional J. Pessôa P.B. — N. SEPT 559 de 11—12—42. Agradecendo diligência vindes desdobrando, encareceria, lançando mão aviso pela imprensa, se conveniente fizesseis saber direção Sociedades por ações terminará 12 janeiro vindouro prazo prorrogação concedida para respectiva inscrição e registro, ficando retardatários faltosos sujeitos multa termos Legislação vigor. Sds. *O. G. da Costa Miranda*, Diretor".

INSPETÓRIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS

2.º Distríto

O sr. Engenheiro Chefe do 2.º Distrito convida o sr. Bernardo Alves a comparecer na Séde desta repartição á hora do expediente para tratar de assunto de seu interesse.

Secretaria do 2.º Distrito em 15 de dezembro de 1942.

Augusto Simões — Enc. da Secretaria.

Visto: *L. Arcovêrde* — Chefe do Distrito.

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis e um crême de beleza de fómula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma reno- "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sa- vação completa; suas células necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface lia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas."

5.º — Permite uma "maquiagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE uma casa á rua 13 de Maio, 459, a tratar na Av. Capitão José Pessôa, 474.

ENSINA-SE Desenho Técnico Industrial. Tratar á rua Rodrigues de Aquino n.º 766. Pagamento adiantado.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal.

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

MOTOR — Compra-se um motor a gaz pobre, seminovo, fôrça de 12 a 20 cavalos. Carta á Luiz Bezerra em Bananeiras — Paraiba.

TECELÕES — Precisa-se de tecelões para rêdes. A Fábrica iniciará seus trabalhos em janeiro próximo. Tratar todos os dias uteis á rua Alberto de Brito, n.º 319.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.